

Itaúsa Europa Investimentos

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda

Relatório e contas

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(contas consolidadas)

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

CONTEÚDO

- ° **Relatório de Gestão da Gerência**
- ° **Demonstrações Financeiras Consolidadas**
- ° **Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas**
- ° **Certificação Legal das Contas Consolidadas**

RELATÓRIO DA GERÊNCIA
(CONTAS CONSOLIDADAS)

EXERCÍCIO DE 2015

A Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda. (“Itaúsa Europa” ou “Sociedade”), empresa-mãe do Grupo Itaúsa Europa, é uma sociedade gestora de participações sociais que, nos termos do artigo 2º dos seus Estatutos e em conformidade com o artigo 1º do Decreto-Lei n.º 495/88, de 30 de Dezembro (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 378/98, de 27.11), tem por objecto contratual exclusivamente a gestão de participações sociais de outras sociedades. Durante o ano de 2015 a Sociedade alterou a sua sede, anteriormente localizada no Funchal-Madeira, para Lisboa.

A Itaúsa Europa é titular de uma única participação social, constituída pela totalidade do capital da Itaúsa Portugal, SGPS, S.A. (“Itaúsa Portugal”), sediada em Lisboa, a qual, a seu turno, é titular da totalidade do capital do Itaú BBA International plc (“IBBAInt” ou “Banco”), com sede em Londres – Reino Unido.

O presente Relatório resume os principais indicadores financeiros consolidados da Sociedade em 2015. Os riscos mais significativos a que a Sociedade se encontra sujeita, em termos consolidados, coincidem substancialmente com os do Banco, os quais se encontram descritos no respectivo Relatório Anual Consolidado de 2015 disponível em www.itaubba.co.uk.

Adicionalmente, nos termos exigidos pela Lei 28/2009, procede-se ainda à descrição da política de remuneração dos membros dos órgãos de fiscalização e de administração da Itaúsa Europa.

PERFORMANCE

No exercício de 2015, as contas consolidadas da nossa Sociedade revelam um activo de USD 8,6 mil milhões e um resultado líquido de USD 43,9 milhões. O índice de solvabilidade atingiu 18,2% (rácio *Common Equity Tier 1* de 18,0%).

Quanto ao Banco, este encerrou o ano de 2015 com USD 8,6 mil milhões de activos e USD 44,7 milhões de resultado líquido consolidado. O índice de solvabilidade atingiu 18,1% (rácio *Core Tier 1* de 17,9%).

REMUNERAÇÃO

A fixação da remuneração anual de cada membro do órgão de Gerência e do órgão de fiscalização da Itaúsa Europa compete à Assembleia Geral.

Em termos de estrutura de fiscalização, na sequência de deliberação tomada em Junho de 2013 pela Assembleia Geral, a Itaúsa Europa passou a contar apenas com um Fiscal Único, Revisor Oficial de Contas independente.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

No exercício de suas funções globais ao serviço da Sociedade, o Revisor Oficial de Contas auferiu, em 2015, €22,5 milhares.

A remuneração auferida pelos membros da Gerência obedece à mesma política instituída ao nível do IBBAInt, sendo, portanto, constituída exclusivamente por uma quantia fixa em dinheiro, paga doze vezes durante o ano em montante determinado tendo em conta a situação da Itaúsa Europa e as práticas de mercado, de modo a assegurar a sua conformidade com os níveis retributivos normais para o desempenho de funções similares.

Os membros da Gerência que sejam membros de órgãos de administração de sociedade em relação de domínio ou de grupo, ou que, no exercício de funções representativas da Sociedade, integrem órgãos sociais de sociedades fora do Grupo Itaú, podem ser remunerados pelas referidas sociedades, caso em que poderão não ser remunerados pelo exercício das suas funções na Itaúsa Europa. Em 2015, nenhum membro da Gerência da Itaúsa Europa auferiu qualquer remuneração paga por esta sociedade.

A Assembleia Geral pode, a qualquer momento, conceder direito de reforma aos membros da Gerência, estabelecendo o respectivo regime.

Finalmente, cumpre observar que é proibida a concessão de crédito, sob qualquer forma ou modalidade, incluindo a prestação de garantias, quer directa quer indirectamente, aos membros do órgão de administração ou do órgão de fiscalização, ou a pessoas a estes relacionadas nos termos de política corporativa específica.

Lisboa, 20 de Maio de 2016

A Gerência

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Balanço Consolidado

USD'000	Nota	31.12.15	31.12.14
ACTIVO			
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	5	1.560.576	1.030.226
Activos financeiros detidos para negociação	6	105.991	195.901
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	7	204.368	275.784
Derivados	8	542.667	460.230
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	9	936.467	717.113
Crédito a Clientes	10	4.682.474	4.534.808
Activos financeiros disponíveis para venda	11	416.466	387.672
Outros activos tangíveis	12	18.050	19.902
Goodwill e activos intangíveis	13	92.754	96.323
Investimentos em associadas e subsidiárias	14	25.585	28.443
Activos por impostos correntes		9.982	6.548
Activos por impostos diferidos	15	7.945	10.768
Outros activos	16	39.087	33.182
Total do Activo		8.642.412	7.796.900
PASSIVO			
Passivos financeiros detidos para negociação	17	105.497	195.787
Derivados	8	546.840	446.182
Recursos de outras Instituições de Crédito	18	1.349.810	814.265
Recursos de Clientes e outros empréstimos	19	2.922.428	2.765.526
Responsabilidades representadas por títulos	20	2.502.404	2.259.901
Provisões	30	183	308
Passivos por impostos correntes		10.779	7.091
Passivos por impostos diferidos	22	14.416	12.504
Passivos subordinados	21	30.071	30.055
Outros passivos	23	83.620	225.677
Total do Passivo		7.566.048	6.757.296
CAPITAIS PRÓPRIOS			
Capital	25	701.825	701.825
Prémio de emissão		131.990	131.990
Reservas de reavaliação	26	(7.905)	(759)
Outras reservas	27	270.007	274.501
Resultados transitados		(19.553)	(67.975)
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos accionistas do Grupo		1.076.364	1.039.582
Interesses não controlados	28	-	22
Total dos Capitais Próprios		1.076.364	1.039.604
Total do Passivo e dos Capitais Próprios		8.642.412	7.796.900

O Técnico Oficial de Contas,

A Gerência,

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Demonstração dos resultados consolidados

USD'000	Nota	31.12.15	31.12.14
Juros e rendimentos similares		163.472	130.782
Juros e encargos similares		(73.095)	(56.602)
Margem financeira	31	90.377	74.180
Comissões recebidas		124.083	134.973
Comissões pagas		(16.094)	(10.590)
Comissões líquidas	32	107.989	124.383
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados		12.210	11.000
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda		1.778	675
Outros resultados em operações financeiras		3.150	2.618
Resultados em operações financeiras	33	17.138	14.293
Outros proveitos operacionais	34	11.166	12.788
Resultado operacional		226.670	225.644
Imparidade e outras provisões líquidas	30	(2.531)	(20.294)
Resultado operacional líquido		224.139	205.350
Custos com pessoal	35	(98.687)	(109.539)
Gastos gerais administrativos	36	(51.953)	(58.207)
Depreciação e imparidade de activos tangíveis	12	(3.400)	(3.733)
Amortização e imparidade de activos intangíveis	13	(5.358)	(5.786)
Outros custos operacionais	37	(4.928)	(5.472)
Despesas operacionais		(164.326)	(182.737)
Resultado de empresas associadas	14	59	40
Resultado antes de impostos		59.872	22.653
Impostos sobre os lucros	38	(15.943)	(10.902)
Resultado atribuível a accionistas		43.929	11.751
Interesses não controlados	28	(1)	(1)
Resultado líquido		43.928	11.750

O Técnico Oficial de Contas,

A Gerência,

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Demonstração de alterações do capital próprio

USD'000	Total dos Capitais						Interesses não controlados	Total
	Capital de emissão	Prémio	Reservas de reavaliação	Outras reservas	Resultados transitados	Próprios atribuíveis aos accionistas do Grupo		
Saldos em 01.01.15	701.825	131.990	(759)	274.501	(67.975)	1.039.582	22	1.039.604
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	43.928	43.928	-	43.928
Outro rendimento integral no exercício	-	-	(7.146)	-	-	(7.146)	-	(7.146)
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2014	-	-	-	(4.495)	4.495	-	-	-
Other movements	-	-	-	1	(1)	-	(22)	(22)
Saldos em 31.12.15	701.825	131.990	(7.905)	270.007	(19.553)	1.076.364	-	1.076.364

USD'000	Total dos Capitais						Interesses não controlados	Total
	Capital de emissão	Prémio	Reservas de reavaliação	Outras reservas	Resultados transitados	Próprios atribuíveis aos accionistas do Grupo		
Saldos em 01.01.14	701.825	131.990	(4.662)	273.925	(77.967)	1.025.111	17	1.025.128
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	11.750	11.750	-	11.750
Outro rendimento integral no exercício	-	-	3.903	-	-	3.903	-	3.903
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2013	-	-	-	460	(460)	-	-	-
Outros movimentos	-	-	-	116	(1.298)	(1.182)	5	(1.177)
Saldos em 31.12.14	701.825	131.990	(759)	274.501	(67.975)	1.039.582	22	1.039.604

O Técnico Oficial de Contas,

A Gerência,

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Demonstração de rendimento integral consolidado

USD'000	31.12.15	31.12.14
Resultado líquido consolidado do exercício	43.928	11.750
Outros ganhos e perdas reconhecidos nos capitais próprios:		
Rendimentos e gastos que não serão subsequentemente reclassificados para resultados:		
Remensuração das obrigações de benefícios definidos pós-emprego	(2.450)	(21)
Rendimentos e gastos que podem ser subsequentemente reclassificados para resultados:		
Ativos financeiros disponíveis para venda:		
(Perdas)/Ganhos no justo valor	(3.897)	4.298
Efeito fiscal	859	(779)
Cobertura de investimento líquido	(212)	(282)
Ajustamentos de conversão cambial	(1.446)	687
	(7.146)	3.903
Rendimento integral do exercício	36.782	15.653
Atribuível a:		
Accionistas	36.783	15.654
Interesses não controlados	(1)	(1)
Rendimento integral do exercício	36.782	15.653

O Técnico Oficial de Contas,

A Gerência,

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa

USD'000	31.12.15	31.12.14
Operações continuadas		
Reconciliação do resultado antes de impostos com o fluxo de caixa líquido das actividades operacionais:		
Resultado antes de impostos	59.872	22.653
Ajustamento para itens não-caixa:		
Imparidade e outras provisões líquidas	2.531	20.294
Depreciação, amortização e imparidade de activos tangíveis e intangíveis	8.758	9.519
Outros movimentos não-caixa	(59)	(40)
Alterações dos activos e passivos operacionais		
(Aumentos)/diminuições dos activos operacionais		
Activos financeiros detidos para negociação e disponíveis para venda	44.217	(312.228)
Aplicações em Instituições de Crédito	(319.263)	578.836
Depósitos em bancos centrais	(530.375)	(459.131)
Créditos sobre clientes	(147.339)	(765.224)
Outros activos operacionais	(5.905)	1.717
Aumentos/(diminuições) dos passivos operacionais		
Passivos financeiros detidos para negociação	10.368	194.990
Recursos de outras Instituições de Crédito	535.545	(85.553)
Recursos de Clientes e outros empréstimos	156.902	472.641
Responsabilidades representadas por títulos	242.503	355.413
Outros passivos operacionais	(142.057)	51.661
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais antes do pagamento do impostos sobre os lucros	(84.302)	85.548
Imposto sobre os lucros	(10.235)	(6.003)
Fluxo de caixa líquidos das actividades operacionais	(94.537)	79.545
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Compra de imobilizações	(3.500)	(3.634)
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento	(3.500)	(3.634)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Juros pagos das actividades de financiamento	16	(4)
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento	16	(4)
Efeitos da alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes	(1.913)	(1.095)
Aumento/(diminuição) em caixa e seus equivalentes	(99.934)	74.812
Caixa e seus equivalentes no início do período	307.385	232.573
Caixa e seus equivalentes no fim do período	207.451	307.385
Caixa	124	149
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	207.327	307.236
	(99.934)	74.812

O Técnico Oficial de Contas,

A Gerência,

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DEZEMBRO DE 2015

(valores expressos em milhares de US dollars 'USD')

Introdução

A Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda., com sede em Lisboa, foi constituída por escritura pública celebrada em 23 de Fevereiro de 2001, com a denominação de Custode – Consultores, Serviços, Lda (Custode) e um capital social de €5 milhares, repartido em duas quotas iguais.

O objecto da Custode consistia na prestação de serviços nas áreas contabilística, económica, da informática, da engenharia civil, da arquitectura, construção, promoção e comercialização de empreendimentos imobiliários turísticos e hoteleiros, consultoria nas referidas áreas e na criação e desenvolvimento de empresas de âmbito internacional, importação e exportação por grosso ou a retalho, comissões e consignações, prospecção de mercados, serviços de promoção e marketing, aquisição, exploração e transferência de patentes, marcas e direitos de autor, compra de imóveis para revenda e gestão da carteira de títulos próprios.

Em 28 de Dezembro de 2001 a Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e a Itaúsa Export, S.A., ambas com sede no Brasil, adquiriram a totalidade do capital social da Custode aos anteriores sócios, respectivamente por €2.5 milhares cada. Nessa mesma data, os referidos sócios procederam a um aumento do capital social de €5 milhares para €244.767,8 milhares, por entradas em espécie, conforme segue: (i) a Itaúsa – Investimentos Itaú, S.A. transferiu para a Custode 3.251.336 acções, com valor nominal unitário de €5, representativas de 12,14% do capital social da sociedade anónima Itaúsa Portugal – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA (Itaúsa Portugal), acções a que atribuiu o valor de €29.705,8 milhares e (ii) a Itaúsa Export S.A. transferiu também 23.538.235 acções representativas de 87,86% do capital social da Itaúsa Portugal, acções a que atribuiu o valor de €215.057 milhares.

Em 19 de Agosto de 2002, foi realizada uma alteração parcial de pacto, passando a Custode a denominar-se Itaúsa Madeira – Investimentos, SGPS, Lda cujo objecto social é a gestão de participações sociais noutras sociedades como forma indirecta de exercício de actividades económicas.

Em 5 de Novembro de 2003, a Itaúsa Madeira - Investimentos, SGPS, Lda alterou a sua denominação social para Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda (Itaúsa Europa ou Sociedade).

A Sociedade faz parte do Grupo Itaú Unibanco (Brasil) e tem por objecto a gestão de participações sociais, como forma indirecta de exercício de actividades económicas, em conformidade com os Decretos-Lei nº 495/88 e nº 318/94, de 30 de Dezembro e 24 de Dezembro, respectivamente.

Nota 1 - Bases de apresentação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foram preparadas com base nos respectivos registos contabilísticos da Itaúsa Europa e das suas subsidiárias e associadas, processados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), adoptadas pela União Europeia, conforme estabelecido pelo Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, transposto para o ordenamento nacional através do Aviso n.º 1/2005, de 21 de Fevereiro, do Banco de Portugal.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Gerência em 20 de Maio de 2016.

Normas e interpretações recentemente emitidas

a) As seguintes normas, alterações e interpretações entraram em vigor em 1 de Janeiro de 2015. Nenhuma teve impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

Melhorias anuais 2011 – 2013. Este ciclo de melhorias afecta os seguintes normativos: IFRS 1, IFRS 3, IFRS 13, e IAS 40.

IFRIC 21 (nova), 'Taxas do governo'. Interpretação à IAS 37 e ao reconhecimento de passivos, clarificando que o evento que resulta numa obrigação de pagamento de uma taxa corresponde à actividade descrita na legislação relevante que obriga ao pagamento.

b) As seguintes normas e alterações a normas existentes já foram publicadas e a sua aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciaram em ou após 1 de Fevereiro de 2015, contudo, o Grupo decidiu não as adoptar antecipadamente. Não são expectáveis impactos materiais nas Demonstrações Financeiras do Grupo com a adopção destas normas:

Melhorias anuais 2010 - 2012, (a aplicar, em geral, nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Fevereiro de 2015). Este ciclo de melhorias afecta os seguintes normativos: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 13, IAS 16, IAS 24 e IAS 38.

IAS 19 (alteração), 'Planos de benefícios definidos – Contribuições dos empregados' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Fevereiro de 2015). Esta alteração aplica-se a contribuições de empregados ou entidades terceiras para planos de benefícios definidos, e pretende simplificar a sua contabilização, quando as contribuições são independentes do número de anos de serviço.

IAS 1 (alteração), 'Revisão às divulgações' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). A alteração dá indicação relativamente à materialidade e agregação, a apresentação de subtotais, a estrutura das demonstrações financeiras, a divulgação das políticas contabilísticas e apresentação de outros itens de rendimento integral quando decorrentes de investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

IAS 16 e IAS 38 (alteração), 'Métodos de cálculo de amortização e depreciação permitidos (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). Esta alteração clarifica que a utilização de métodos de cálculo das depreciações/ amortizações de activos com base no rédito obtido, não são por regra consideradas adequadas para a mensuração do padrão de consumo dos benefícios económicos associados ao activo. É de aplicação prospectiva.

IAS 27 (alteração), 'Método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). Esta alteração permite que uma entidade aplique o método da equivalência patrimonial na mensuração dos investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, nas demonstrações financeiras separadas. Esta alteração é de aplicação retrospectiva.

IFRS 11 (alteração), 'Contabilização da aquisição de interesse numa operação conjunta' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). Esta alteração introduz orientação acerca da contabilização da aquisição do interesse numa operação conjunta que qualifica como um negócio, sendo aplicáveis os princípios da IFRS 3 – concentrações de actividades empresariais.

Melhorias anuais 2012 - 2014, (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). Este ciclo de melhorias afecta os seguintes normativos: IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34.

c) As seguintes normas não foram ainda endossadas pela União Europeia e por isso não foram adoptadas pelo Grupo em 31 de Dezembro de 2015. Excepto no que concerne aos efeitos da aplicação da IFRS 9, que nesta fase não é possível estimar com precisão, não são expectáveis impactos materiais nas Demonstrações Financeiras do Grupo com a adopção destas normas:

Alterações às IFRS 10, 12 e IAS 28, 'Entidades de investimento: aplicação da isenção à obrigação de consolidar' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). Esta alteração clarifica que a isenção à obrigação de consolidar aplica-se a uma empresa-mãe intermédia que constitua uma subsidiária de uma entidade de investimento. A opção de aplicar o método da equivalência patrimonial, de acordo com a IAS 28, é extensível a uma entidade, que não é uma entidade de investimento, mas que detém um interesse numa associada ou empreendimento conjunto que é uma entidade de investimento.

IFRS 9 (nova), 'Instrumentos financeiros' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018). A IFRS 9 substitui os requisitos da IAS 39, relativamente: (i) à classificação e mensuração dos activos e passivos financeiros; (ii) ao reconhecimento de imparidade sobre créditos a receber (através do modelo da perda esperada); e (iii) aos requisitos para o reconhecimento e classificação da contabilidade de cobertura.

IFRS 15 (nova), 'Rédito de contractos com clientes' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018). Esta nova norma aplica-se apenas a contractos para a entrega de produtos ou prestação de serviços, e exige que a entidade reconheça o rédito quando a obrigação contratual de entregar activos ou prestar serviços é satisfeita e pelo montante que reflecte a contraprestação a que a entidade tem direito, conforme previsto numa metodologia em cinco passos.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Bases de mensuração

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas numa base continuidade e sob o princípio do custo histórico, modificado pela reavaliação de activos financeiros disponíveis para venda e activos e passivos financeiros (incluindo instrumentos financeiros) ao justo valor através de resultados.

Uso de estimativas e fontes de incerteza

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo requer o uso de certas estimativas contabilísticas críticas e exige que a gestão exerça o seu julgamento no processo de aplicação das políticas contabilísticas do Grupo. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas nas quais as premissas e estimativas são significantes para as demonstrações financeiras, encontram-se divulgadas na **Nota 2.12**.

Perímetro de consolidação

O termo “Grupo” refere-se à Itaúsa Europa e às suas subsidiárias, as quais se encontram descritas abaixo.

- A sociedade **Itaúsa Portugal - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA** (Itaúsa Portugal) foi constituída em 22 de Dezembro de 1988 e tem por objecto a gestão de participações sociais. O capital social da sociedade ascende a €504.547 milhares, integralmente subscrito e realizado, encontrando-se representado por 100.909.338 acções de valor nominal de €5, detidas pela Itaúsa Europa.

A Itaúsa Portugal detém a 100% o **Itau BBA International plc**, sedado no Reino Unido:

- O **Itau BBA International plc** (‘IBBAInt’ ou ‘Banco’) resultou de um processo de fusão por incorporação do Banco Itaú BBA International S.A. no Itau BBA International Limited. A fusão foi efectiva a 1 de Fevereiro de 2013, e teve como resultado a transferência de todos os activos e passivos do Banco Itaú BBA International S.A. para o Itau BBA International Limited, tendo o Banco Itaú BBA International S.A. deixado de existir como entidade legal separada. O Itau BBA International Limited é uma sociedade de direito inglês autorizada pela Prudential Regulation Authority e regulada pela Financial Conduct Authority e pela Prudential Regulation Authority, totalmente detida pela Itaúsa Portugal, com endereço na Broadgate Tower, Level 20, 20 Primrose Street, London EC2A 2EW. Em 17 de maio de 2013, o Itau BBA International Limited foi registado como public limited company. O capital do Banco, integralmente subscrito e realizado pela Itaúsa Portugal, ascende a USD 600.000 milhares.

- O **Itau BBA International (Cayman) Ltd.**, constituído em Julho de 1996 com a denominação BIE-Bank&Trust Ltd.. O capital social do Itau BBA International (Cayman) Ltd. é de USD 2.000.000 e está representado por 2.000.000 acções de USD1 cada, integralmente subscrito e realizado pelo Itau BBA International plc. A 12 de Dezembro de 2013, o Itau BBA International (Cayman) Ltd. entregou as suas licenças de “bank” e “trust” nos termos da “Banks and Trust Companies Law” das Ilhas Caimão, e actualmente não tem actividade.

- O **Itaú Europa Luxembourg, SA (IEL)**, com sede no Luxemburgo. O capital do IEL encontra-se integralmente subscrito e realizado, ascendendo a USD 97.670.000, representado por 9.767 acções ordinárias de USD 10.000

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

cada, das quais 9.766 são detidas pelo IBBAInt e 1 por entidades terceiras. O IEL entregou a sua licença bancária em Maio de 2014.

- O **Banco Itaú (Suisse) S.A.**, com sede em Zurique, Suíça, tem como principal actividade a realização de operações na área do *Private Banking*. Foi criado em 15 de Setembro de 2010. O seu capital social de CHF 177 milhões encontra-se representado por 17.700 acções de CHF 10.000 cada, integralmente subscritas e realizadas pelo IEL.

- O **Banco Itaú Europa International**, com sede em Miami, tem como principal actividade a realização de operações na área do *Private Banking*. Foi adquirido em 31 de Maio de 2007 através de um acordo com o Bank of America Corporation. O seu capital social de USD 42 milhões encontra-se representado por 420.000 acções de USD 100 cada, integralmente subscritas e realizadas pelo IBBAInt.

- A **Itaú International Securities, Inc.**, com sede em Miami, constituída em Setembro de 2008, tem como principal actividade a prestação de serviços de corretagem. O seu capital social de USD 1.000 encontra-se representado por 100.000 acções de USD 0,01 cada, integralmente subscrito e realizado pelo IBBAInt.

Nota 2 - Principais Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas que se seguem são aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. As políticas são consistentes com aquelas utilizadas pelo Grupo no seu Relatório e Contas Consolidado de 2014, salvo indicação contrária.

2.1. Bases de consolidação

a) Subsidiárias

Subsidiárias são todas as entidades sobre as quais o grupo tem controlo. O Grupo controla uma entidade quando o Grupo está exposto, ou tem direitos sobre, retornos variáveis provenientes do seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afectar esses retornos através do seu poder sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle cessa.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, o Grupo usa políticas contabilísticas uniformes para reportar transacções e outros acontecimentos idênticos em circunstâncias semelhantes. Os saldos e as transacções intragrupo são eliminados.

O valor do capital, das reservas e dos resultados correspondente às acções de terceiros nestas empresas é apresentado na rubrica de interesses não controlados.

b) Associadas

Associadas são todas entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente acompanhada de uma participação de entre 20% e 50% dos direitos de voto. Mesmo quando os

direitos de voto sejam inferiores a 20%, o Grupo pode exercer influência significativa através da participação na gestão ou na composição do Conselho de Administração com poderes executivos. Os investimentos em associadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a parte do investidor nos lucros ou prejuízos da investida depois da data da aquisição.

c) Diferenças de consolidação e de reavaliação - *Goodwill*

O Grupo regista as aquisições de empresas subsidiárias pelo método da compra. O custo de aquisição é dado pelo justo valor dos activos entregues, acções emitidas ou passivos incorridos ou assumidos até à data de aquisição, acrescido de custos directamente associados à aquisição. Os activos e passivos identificáveis adquiridos e passivos contingentes assumidos numa concentração empresarial são inicialmente mensurados ao seu justo valor à data da aquisição, sem consideração pela extensão de quaisquer interesses não controlados. O excesso do custo de aquisição sobre a participação do Grupo no justo valor do património líquido das adquiridas é reconhecido como *goodwill*.

O reconhecimento inicial do método de compra de uma subsidiária pode ser determinado provisoriamente no final do exercício em que a aquisição ocorreu. O Grupo terá um período de até doze meses após a data de aquisição para reconhecer qualquer tratamento a esses valores provisórios, conforme previsto na IFRS 3.

Para as empresas associadas, o *goodwill* é incluído no valor de balanço da participação, determinado pelo método de equivalência patrimonial.

Conforme previsto na IFRS 1 e de acordo com as políticas contabilísticas em vigor no Grupo, até à data de transição para as IAS/IFRS o valor do *goodwill* gerado em investimentos efectuados até 1 de Janeiro de 2004 foi integralmente deduzido aos capitais próprios.

O *goodwill* registado no activo é revisto anualmente e sujeito a teste de imparidade nos termos das IAS 36, IAS 39 e IFRS 8. De acordo com a IFRS 3 o *goodwill* não é amortizado.

Para as empresas subsidiárias e para as associadas, as diferenças de consolidação positivas – *goodwill* negativo, são imediatamente reconhecidas em resultados.

2.2. Activos e Passivos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço do Grupo na data de negociação ou contratação, salvo se decorrer de expressa estipulação contratual ou de regime legal ou regulamentar aplicável que os direitos e obrigações inerentes aos valores transaccionados se transferem em data diferente, caso em que será esta última a data relevante.

No momento inicial, os activos e passivos financeiros são reconhecidos pelo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para os activos e passivos ao justo valor através de resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um determinado activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre contrapartes de igual forma conhecedoras e interessadas em efectuar essa transacção. Na data de contratação ou de início de uma operação, o justo valor é geralmente o valor da transacção.

O justo valor é determinado com base em:

- preços de um mercado activo; ou
- métodos e técnicas de avaliação (quando não há um mercado activo), que tenham subjacentes:
 - cálculos matemáticos baseados em teorias financeiras reconhecidas; ou,
 - preços calculados com base em activos ou passivos semelhantes transaccionados em mercados activos ou com base em estimativas estatísticas ou outros métodos quantitativos.

Um mercado é considerado activo e, portanto, líquido, se transacciona com suficiente regularidade e volume para providenciar informação numa base contínua. Em geral, existem bons preços de mercado para títulos e derivados (futuros e opções) negociados em bolsa.

Em determinadas circunstâncias, o justo valor inicial de um instrumento financeiro, pode diferir do valor de transacção, nomeadamente pela existência de uma margem de intermediação, dando origem a um *day one profit*.

O Grupo reconhece em resultados os ganhos decorrentes da margem de intermediação (*day one profit*) gerados fundamentalmente na intermediação de produtos financeiros. O justo valor desses instrumentos e consequentemente a margem de intermediação é apurado na data do seu reconhecimento inicial e é determinado com base em técnicas de valorização cujas variáveis são baseadas apenas em observações de mercado.

O Grupo desreconhece um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do activo expiram, ou quando, mesmo mantendo os direitos contratuais de receber os fluxos de caixa, o Grupo transfere o activo financeiro e substancialmente todos os seus riscos e benefícios.

O Grupo desreconhece passivos financeiros quando as obrigações do Grupo são extintas, canceladas ou quando expiram.

a) Activos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados e Passivos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados

Os activos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados incluem essencialmente:

- títulos de rendimento fixo e títulos de rendimento variável classificados como detidos para negociação, ou seja, que foram adquiridos com objectivo de venda num futuro próximo;

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

- títulos de rendimento fixo e títulos de rendimento variável transaccionados em mercados activos e que o Grupo optou, no reconhecimento inicial, por registar e avaliar ao justo valor através de resultados (opção de justo valor);

- derivados de negociação; e

- derivados embutidos.

Os passivos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados incluem essencialmente:

- passivos financeiros suportados com o objectivo de venda ou de recompra num futuro próximo;

- passivos financeiros que o Grupo optou, no reconhecimento inicial, por registar e avaliar ao justo valor através de resultados;

- derivados de negociação; e

- derivados embutidos.

Apenas podem ser designados na opção de justo valor os activos ou passivos financeiros que cumpram um ou mais dos seguintes requisitos:

- eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência na mensuração ou no reconhecimento (por vezes denominada “uma falta de balanceamento contabilístico”);

- um grupo de activos financeiros, passivos financeiros ou ambos é gerido e o seu desempenho avaliado numa base de justo valor, de acordo com uma estratégia documentada de gestão do risco ou de investimento, e a informação sobre o grupo é fornecida internamente ao pessoal chave da gerência da entidade nessa base; ou

- se um contrato contiver um ou mais derivados embutidos, que segundo a IAS 39 têm de ser bifurcados.

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas em resultados e apresentados em derivados de negociação.

A avaliação destes activos e passivos é efectuada diariamente com base no justo valor. No caso das obrigações e outros títulos de rendimento fixo, o valor de balanço inclui o montante dos juros corridos e não cobrados.

Os ganhos e perdas resultantes da alteração de justo valor são reconhecidos em resultados, tal como o rendimento de juros e dividendos.

b) Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados que:

- (i) o Grupo tem intenção de manter por tempo indeterminado;
- (ii) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial; e
- (iii) não se classificam como: empréstimos concedidos ou contas a receber, investimentos detidos até à maturidade ou activos financeiros ao justo valor através de resultados.

Os activos classificados como disponíveis para venda são avaliados ao justo valor. Os ganhos e perdas resultantes de alterações no justo valor são reconhecidos directamente nos capitais próprios na rubrica reservas de reavaliação de justo valor, excepto no caso de perdas por imparidade e de ganhos e perdas cambiais de activos monetários, que são reconhecidos directamente em resultados. No momento em que os activos sejam vendidos, os ganhos ou perdas ainda reconhecidos no capital próprio são removidos e registados em resultados.

Os juros corridos de obrigações e outros títulos de rendimento fixo e as diferenças entre o custo de aquisição e o valor nominal (prémio ou desconto) são registados em resultados, de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

c) Créditos e outros valores a receber

Esta rubrica abrange os créditos concedidos pelo Grupo a Clientes e a Instituições de Crédito, participações em empréstimos sindicados e créditos titulados (papel comercial e obrigações emitidas por empresas) que não sejam transaccionados num mercado activo e para os quais não haja intenção de venda.

No momento inicial, os créditos e valores a receber são registados ao justo valor. Em geral, o justo valor no momento inicial corresponde ao valor de transacção e inclui comissões, taxas ou outros custos e proveitos associados às operações de crédito. Posteriormente são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva e sujeitos a testes de imparidade.

Os juros, comissões e outros custos e proveitos associados a operações de crédito são periodificados ao longo da vida das operações, independentemente do momento em que são cobrados ou pagos.

O Grupo classifica como crédito vencido as prestações vencidas de capital, decorridos que sejam 30 dias após o seu vencimento, e de juros imediatamente após o seu vencimento.

d) Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros incluem Recursos de outras Instituições de Crédito, Recursos de Clientes, Responsabilidades representadas por títulos e Passivos Subordinados. Estes passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao justo valor, incluindo despesas e comissões de transacção, sendo posteriormente valorizados ao custo amortizado.

Qualquer diferença entre o montante recebido líquido de custos de transacção e o montante a pagar na maturidade é reconhecido na demonstração de resultados durante a vida do passivo através do método da taxa de juro efectiva.

Se o Grupo recomprar dívida emitida, esta é desreconhecida do balanço e a diferença entre a quantia escriturada do passivo e o seu custo de aquisição é reconhecida em resultados.

e) Activos cedidos com acordo de recompra

Os títulos vendidos com acordo de recompra (*repos*) são mantidos na carteira onde estavam originalmente registados. Os fundos recebidos são registados, na data de liquidação, em conta própria do passivo, sendo periodificado o valor de juros.

Os títulos comprados com acordo de revenda (*reverse repos*) não são registados na carteira de títulos. Os fundos entregues são registados, na data de liquidação, como um crédito, sendo periodificado o valor de juros.

2.3. Garantias prestadas e compromissos irrevogáveis

As responsabilidades por garantias prestadas e compromissos irrevogáveis são registadas em contas extrapatrimoniais pelo valor em risco, sendo os fluxos de juros, comissões ou outros proveitos registados em resultados ao longo da vida das operações.

2.4. Imparidade

Um activo financeiro (ou grupo de activos financeiros) encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de que não serão recuperados os fluxos de caixa futuros estimados do activo financeiro (ou grupo de activos financeiros), em resultado de eventos passados ocorridos após a data de reconhecimento inicial do activo financeiro (ou grupo de activos financeiros), desde que os mesmos possam ser estimados com fiabilidade.

O Grupo avalia regularmente se existe evidência objectiva de que um activo financeiro (ou grupo de activos financeiros) se encontra em situação de imparidade. Para os activos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respectivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade (diferença entre o valor recuperável e o valor de balanço do activo financeiro) registadas por contrapartida de resultados.

Na identificação de situações de imparidade são utilizados diversos indicadores, como por exemplo:

- (i) análise de incumprimento;
- (ii) descida de rating;
- (iii) dificuldades financeiras do emitente/devedor;
- (iv) probabilidade de falência do emitente/devedor; ou
- (v) para um investimento num instrumento de capital próprio:
 - a) a existência de informação acerca de alterações significativas com um efeito adverso que tenham tido lugar num ambiente tecnológico, de mercado, económico ou legal no qual o emissor opere; e
 - (b) um declínio significativo ou prolongado no justo valor abaixo do seu custo de aquisição que indique que o custo do investimento no instrumento de capital próprio possa não ser recuperado.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Na análise da existência de imparidade num grupo de activos financeiros, o Grupo estima a probabilidade de uma operação ou cliente em situação irregular entrar em incumprimento durante o período emergente (período estimado entre a ocorrência da perda e a sua identificação). Em geral, o período emergente utilizado pelo Grupo é de cerca de 12 meses.

a) Carteira de crédito

A carteira de crédito do Grupo é revista numa base regular, com cada operação a ser analisada individualmente, de modo a identificar se a imparidade possa existir.

Nos casos em que se verifica a existência objectiva de imparidade, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial do activo, é feito um cálculo para determinar o valor da perda por imparidade, o qual é medido pela diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor actual dos seus fluxos de caixa futuros recuperáveis, descontado à taxa de juro efectiva original.

Nos casos em que não existe evidência objectiva de imparidade, é efectuada uma análise com base no portfolio, de forma a reconhecer perdas ainda não identificadas ao nível de operações individuais, como se descreve de seguida: o Grupo considera segmentos homogéneos (operações com características de risco de crédito semelhantes) que são baseadas no *rating* interno, para obter a EL (*Expected Loss*). Como o Grupo tem um nível insuficiente de experiências sobre as perdas sofridas, o que se depreende do nível histórico insignificante do crédito vencido e incumprimentos registados, a informação de notação interna é fornecida pelo Grupo Itaú. A EL é calculada utilizando o montante em Balanço excluindo juros corridos (BS), a probabilidade de *default* (PD) associada ao *rating* interno, e a *Loss Given Default* (LGD), pela aplicação da seguinte fórmula: $EL = BS \times PD \times LGD$.

Se, num período posterior, o montante da perda por imparidade diminuir e essa diminuição estiver objectivamente relacionada com um evento ocorrido posteriormente ao reconhecimento da imparidade, o montante da perda por imparidade anteriormente registado é revertido através de ajustamento na conta de provisão. O montante da reversão é reconhecido em resultados.

Quando um crédito não é recuperável, é abatido através da utilização da provisão por imparidade de crédito. Este abate só ocorre após terem sido tomadas todas as medidas consideradas necessárias para assegurar a recuperabilidade do crédito e o montante da perda ter sido adequadamente determinado.

b) Activos financeiros disponíveis para venda

No que se refere a activos financeiros disponíveis para venda, é efectuada uma análise periódica no sentido da identificação de potenciais situações de imparidade, utilizando como indicadores (i) para os títulos cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos não cotados, a existência de um evento que tenha impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

Em caso de evidência objectiva de imparidade, resultante de diminuição significativa e prolongada do justo valor do título ou de dificuldade financeira do emitente, a perda acumulada na reserva de reavaliação de justo valor é removida do capital próprio e reconhecida em resultados.

Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminuir, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição se o aumento for objectivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade, excepto no que se refere a acções ou outros instrumentos de capital, caso em que a recuperação de valor é reconhecida na rubrica de reservas de reavaliação de justo valor.

c) Investimentos em associadas

O declínio no valor dos investimentos em associadas é analisado por via da comparação entre o seu valor recuperável e o seu valor contabilístico, considerando que existe evidência de que o investimento possa estar em imparidade.

No sentido de determinar a evidência de imparidade, é desenvolvido um teste que inclui avaliações de mercado e outras conduzidas internamente ou por avaliadores independentes, baseadas:

- a) na porção correspondente do valor actual dos *cash flows* futuros que se esperam ser gerados pela associada, o que inclui os *cash flows* futuros estimados de actividades operacionais e os montantes resultantes da venda final ou alienação do investimento por outros meios e
- b) no valor actual dos *cash flows* futuros estimados que se esperam ser recebidos a título de dividendos da associada e como receita da venda final ou alienação do investimento por outros meios.

As perdas por imparidade neste tipo de activos são revertidas se se verificarem alterações nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável. Tanto a perda por imparidade como a reversão da perda por imparidade são reconhecidas em resultados. Concretamente, uma perda por imparidade pode apenas ser revertida até à concorrência daquele que seria o valor contabilístico do activo se essa perda por imparidade não tivesse sido previamente reconhecida.

2.5. Dívida titulada emitida pelo Grupo

As emissões de obrigações pelo Grupo estão registadas nas rubricas passivos subordinados, responsabilidades representadas por títulos e passivos financeiros detidos para negociação (no caso de algumas *Structured Linked Notes*).

Os passivos financeiros detidos para negociação correspondem às notas estruturadas emitidas pelo Grupo no âmbito de um *Structured Medium Term Note Programme*, onde o Grupo passa para o cliente todos os rendimentos e os riscos sobre o activo subjacente.

Os instrumentos financeiros estruturados registados como responsabilidades representadas por títulos correspondem a obrigações com derivados embutidos emitidos pelo Grupo. Os derivativos embutidos são

separados do respectivo instrumento, uma vez que não estão intimamente relacionados com o contrato de acolhimento, e os termos do derivado qualificam para um instrumento “*stand-alone*”.

Exceptuando os passivos financeiros classificados como detidos para negociação, as obrigações emitidas são relevadas, na data de emissão, pelo justo valor (valor de emissão), incluindo despesas e comissões de transacção, sendo posteriormente valorizadas ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva.

2.6. Contabilidade de cobertura

Pela IAS 39 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração, uma relação de cobertura existe quando:

- à data de início da relação existe documentação formal da cobertura;
- se espera uma cobertura altamente eficaz;
- a eficácia da cobertura pode ser fielmente mensurada; e
- a cobertura é altamente efectiva ao longo do período de relato financeiro.

Os relacionamentos de cobertura são de 3 tipos:

- cobertura de justo valor – numa operação de cobertura de justo valor de um activo ou passivo (*fair value hedge*), o valor de balanço desse activo ou passivo, determinado com base na respectiva política contabilística, é ajustado por forma a reflectir a variação do seu justo valor atribuível ao risco coberto. As variações do justo valor dos derivados de cobertura são reconhecidas em resultados, conjuntamente com as variações de justo valor dos activos ou dos passivos cobertos, atribuíveis ao risco coberto. Se a cobertura deixar de cumprir com os critérios exigidos para a contabilidade de cobertura, o instrumento financeiro derivado é transferido para a carteira de negociação e a contabilidade de cobertura é descontinuada prospectivamente. Caso o activo ou passivo coberto corresponda a um instrumento de rendimento fixo, o ajustamento de revalorização é amortizado até à sua maturidade pelo método da taxa efectiva.

- cobertura de fluxos de caixa – numa operação de cobertura da exposição à variabilidade de fluxos de caixa futuros de elevada probabilidade (*cash flow hedge*), a parte efectiva das variações de justo valor do derivado de cobertura é reconhecida em reservas, sendo transferidas para resultados nos períodos em que o respectivo item coberto afectar resultados. Se for previsível que a operação coberta não se efectuará, os montantes ainda registados em capital próprio são imediatamente reconhecidos em resultados e o instrumento de cobertura é transferido para a carteira de negociação.

- cobertura de investimento líquido em unidade operacional estrangeira – as coberturas de investimento líquido em operações estrangeiras são registadas da mesma forma que as coberturas de fluxos de caixa. Ganhos ou perdas no instrumento de cobertura relacionados com a parte eficaz da cobertura são reconhecidos em reservas; a ineficácia da cobertura é reconhecida imediatamente em resultados. Os ganhos ou perdas acumuladas em reservas são incluídos em resultados quando a unidade operacional estrangeira é vendida.

Os testes de eficácia de cobertura são devidamente documentados numa base regular, assegurando-se a existência de comprovativos durante a vida das operações cobertas. Se a cobertura deixar de cumprir com os critérios exigidos pela contabilidade de cobertura, esta deverá ser descontinuada prospectivamente.

2.7. Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das entidades do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente económico no qual a entidade opera (moeda funcional). As demonstrações financeiras consolidadas da Itaúsa Europa são apresentadas em USD, que corresponde à moeda funcional da entidade.

(b) Transacções e saldos em moeda estrangeira

Os activos e passivos financeiros em moeda estrangeira são registados de acordo com os princípios do sistema *multi-currency*, isto é, nas respectivas moedas de denominação.

Os proveitos e custos apurados nas diferentes moedas são convertidos para USD ao câmbio do dia em que são reconhecidos.

Os procedimentos contabilísticos diferem em função do efeito que as operações têm sobre a posição cambial:

- Posição à vista

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transacções. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação de tais transacções e da conversão no final do ano de activos monetários e passivos denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados, excepto quando diferido nos capitais próprios, caso se qualifiquem como cobertura de cash-flows ou cobertura de investimento líquido em moeda estrangeira. As diferenças de conversão de itens não-monetários, tais como acções detidas pelo justo valor por via dos resultados, são registadas como ganho ou perda de justo valor. As diferenças de conversão de itens não-monetários, tais como acções classificados como activos financeiros disponíveis para venda, são incluídas na reserva de justo valor no capital próprio.

- Posição a prazo (*Forward*)

A posição cambial a prazo em cada moeda é dada pelo saldo líquido das operações a prazo a aguardar liquidação, com exclusão das que se vençam dentro dos dois dias úteis subsequentes. Todos os contratos relativos a estas operações são reavaliados às taxas de câmbio a prazo do mercado ou, na ausência destas, através do seu cálculo com base nos diferenciais de taxas de juro aplicáveis ao prazo residual de cada operação. As diferenças entre os respectivos contravalores em euros às taxas contratadas e às taxas de reavaliação a prazo, que representam o proveito ou o custo de reavaliação da posição a prazo, são registadas numa conta de reavaliação da posição cambial por contrapartida de resultados.

(c) Subsidiárias

As demonstrações financeiras de empresas subsidiárias expressas em moeda estrangeira são convertidas para USD, sendo que:

- a conversão dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira é efectuada com base no câmbio à data do balanço;
- os proveitos e custos apurados nas diferentes moedas são convertidos ao câmbio médio do exercício; e
- as diferenças cambiais associadas à conversão para USD são reconhecidas directamente nos capitais próprios.

2.8. Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pelo Grupo para o desenvolvimento da sua actividade são contabilisticamente relevados pelo custo de aquisição (incluindo custos directamente atribuíveis) deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidades.

A depreciação dos activos tangíveis é registada numa base linear ao longo do período de vida útil estimado do bem, correspondente ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso:

	Vida útil (anos)
Imóveis	5-50
Mobiliário e material	4-9
Máquinas e ferramentas	7
Equipamento informático	3-5
Instalações interiores	5-10
Equipamento de segurança	4
Outro equipamento	3-12

2.9. Activos intangíveis

O Grupo regista nesta rubrica essencialmente *software* e “intangível IPB” – um “*core deposit premium*” e relações com clientes identificados como intangível sequência de aquisições de carteiras *Private Banking*.

O *software* é amortizado numa base linear, ao longo da vida útil estimada do bem que, em geral, corresponde a um período de três a cinco anos. O intangível IPB foi inicialmente registado pelo seu justo valor e é amortizado numa base linear durante a vida útil estimada de 12 anos.

2.10. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras Instituições de Crédito.

2.11. Impostos sobre os lucros

A Itaúsa Europa e as suas subsidiárias e associadas cuja sede se encontra localizada em Portugal estão sujeitas ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas e no Estatuto dos Benefícios Fiscais.

Os impostos correntes são calculados com base nas taxas de imposto legalmente em vigor, nos países onde o Grupo tem presença, para o período a que reportam os resultados.

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis e os créditos fiscais são também registados como impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que acomodem as diferenças temporárias dedutíveis.

Os impostos diferidos activos e passivos foram calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos correntes e os impostos diferidos são relevados em resultados excepto os que se relacionam com valores registados directamente em capitais próprios (nomeadamente activos financeiros disponíveis para venda).

Alterações na legislação fiscal e nas taxas de imposto são reconhecidos na demonstração dos resultados em Impostos sobre os lucros no período em que entram em vigor.

2.12. Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas

Na elaboração das demonstrações financeiras do Grupo são utilizadas estimativas e valores futuros esperados, nomeadamente nas seguintes áreas:

a) Imparidade do crédito

O valor da imparidade do crédito é determinado com base em estimativas do valor a recuperar (ver **Nota 2.4**). Estas estimativas são efectuadas com base na utilização de determinados pressupostos. Eventuais diferenças entre esses pressupostos e o comportamento futuro dos créditos têm impacto nas estimativas efectuadas.

b) Justo valor de activos e passivos financeiros não cotados

O justo valor de activos e passivos financeiros não cotados num mercado activo é determinado usando métodos de avaliação e teorias financeiras, cujos resultados dependem dos pressupostos utilizados (ver **Nota 3.2**).

c) Impostos diferidos

O reconhecimento de impostos diferidos pressupõe a existência de resultados e matéria colectável futura. Os impostos diferidos activos e passivos são determinados com base na legislação fiscal actualmente em vigor para as empresas do Grupo, ou em legislação já publicada para aplicação futura. Alterações na legislação fiscal podem influenciar o valor dos impostos diferidos (ver **Nota 2.11**).

2.13. Provisões para outros riscos e encargos

Esta rubrica inclui as provisões constituídas para fazer face a outros riscos específicos, nomeadamente contingências fiscais, processos judiciais e outras perdas decorrentes da actividade do Grupo.

2.14. Responsabilidades com planos pós-emprego

O Grupo possui planos de pensão de benefício definido e de contribuição definida.

O Banco possui um plano de contribuição definida para os empregados permanentes residentes no Reino Unido, apenas durante o período de trabalho com o Banco. A subsidiária Banco Itaú International (Miami) possui um plano de contribuição definida, cobrindo substancialmente todos os seus funcionários. A subsidiária Banco Itaú (Suisse) SA possui um plano pós-emprego considerado como sendo de benefício definido devido aos benefícios mínimos inerentes garantidos pela lei suíça.

Um plano de contribuição definida é um plano de pensões através do qual o Grupo paga contribuições fixas a uma entidade separada (o fundo) e não tem obrigação legal nem construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir activos suficientes para pagar todos os benefícios do empregado relativos ao serviço deste no período corrente e em anteriores. Um plano de benefício definido é um plano de pensões que não é de contribuição definida, e que geralmente cria a obrigação de fornecer aos empregados benefícios acordados, colocando risco actuarial no Grupo.

Para os planos de contribuição definida, o Grupo reconhece as contribuições devidas relativas ao exercício na demonstração dos resultados. As contribuições não pagas na data do balanço são incluídas como um passivo.

Para os planos de benefício definido, o passivo reconhecido no balanço é o valor presente da obrigação de benefício definido no final do período menos o valor justo dos activos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes. Os ganhos e as perdas decorrentes de alterações de pressupostos atuariais são debitados ou creditados ao capital próprio em outros rendimentos integrais no período em que ocorrem. Custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente no resultado.

2.15. Plano de remuneração baseado em acções

A remuneração auferida pelos membros da Gerência da Sociedade obedece à mesma política instituída ao nível do Banco.

Os Directores Executivos e *senior managers* do Banco, sob certas condições, têm até 50% da remuneração variável diferida por três anos.

Este plano de pagamentos de remuneração variável enquadra-se no âmbito da IFRS 2– *Share-based Payment* e corresponde a um pagamento em dinheiro baseado em acções.

Considerando-se que o Banco não possui acções listadas na bolsa de valores e que a sua actividade é desenvolvida em total alinhamento com a estratégia e os objectivos do Itaú Unibanco, seu accionista último, o pagamento da remuneração variável feita em instrumentos financeiros equivalentes a acções é feito por meio de instrumento ligado às acções preferenciais do Itaú Unibanco (“Instrumento”). Este instrumento consiste numa promessa de pagamento em dinheiro feita pelo Banco aos beneficiários, cujo valor é determinado por referência à flutuação do preço das acções preferenciais da Holding, acrescido de dividendos.

O instrumento consiste em três tranches, cada uma representando um terço do montante de remuneração variável diferido. A primeira tranche será atribuída no primeiro aniversário da data em que a componente não diferida da remuneração variável foi paga (a “data do bónus”). A segunda e terceira tranches serão atribuídas no segundo e terceiro aniversários da data do bónus, respectivamente.

Não obstante o acima descrito, o montante que terá de ser pago nos termos do Instrumento ou respectivas tranches está sujeito a certas condições estabelecidas na política de remuneração do Banco, e pode ser reduzido, incluindo a zero, nas circunstâncias previstas nessa política. Este montante será calculado a critério absoluto do Banco e pago aos beneficiários na moeda em que foi aprovada a respectiva remuneração variável.

O justo valor deste benefício, determinado na data da sua atribuição, é reconhecido no resultado via custos com pessoal de forma linear, desde o início do ano do programa até à respectiva data de disponibilidade. O passivo resultante é reavaliado a cada data de balanço, com as mudanças no valor justo reconhecidas no resultado líquido.

As subsidiárias de private banking – Banco Itaú International e Banco Itaú (Suisse) SA – também operam um plano de remuneração baseado em acções, alinhado com o do Banco.

Nota 3 – Gestão do risco financeiro

Os riscos mais significativos a que a Sociedade se encontra sujeita, em termos consolidados, coincidem substancialmente com os do Banco, os quais se encontram descritos no respectivo Relatório Anual Consolidado de 2015 disponível em www.itaubba.co.uk.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

3.1. Activos e passivos por categorias da IAS 39

Pela sua natureza, as actividades do Grupo estão principalmente relacionadas com o uso de instrumentos financeiros, incluindo derivados.

O Grupo aceita depósitos de instituições financeiras e de clientes, a taxas fixas e variáveis e por períodos diversos, e procura obter margens acima da média investindo estes fundos em activos de elevada qualidade. O Grupo procura aumentar estas margens consolidando fundos de curto prazo e emprestando por períodos mais longos a taxas de juro mais elevadas, enquanto assegura liquidez suficiente para fazer face às responsabilidades.

O Grupo também procura aumentar as suas margens através da concessão de crédito a clientes. Estas exposições envolvem também garantias e outros compromissos.

O Grupo transacciona instrumentos financeiros, incluindo derivados, para beneficiar de movimentos cambiais de curto prazo, bem como de variações de taxas de juro e de preços. Como parte desta estratégia, o Grupo gere um *portfolio* sem risco de derivados *back-to-back*, com clientes corporate e private de um lado, e com institucionais do outro, procurando obter proveito no *bid/ask spread*. O Conselho de Administração do Banco impõe limites ao nível de exposição *overnight* e *intraday* ao mercado.

O Grupo também gere um *buffer* de alta qualidade e liquidez de activos financeiros disponíveis para venda, que o Banco é obrigado a manter para garantir que atende à tolerância do regulador para o risco de liquidez.

No contexto da estratégia do Grupo na utilização de instrumentos financeiros, os quadros seguintes evidenciam os vários activos e passivos do Grupo em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, repartidos pelas diferentes categorias de instrumentos financeiros.

Activos e passivos por categorias da IAS 39

	Registados ao justo valor			Créditos e valores a receber	Activos financeiros disponíveis para venda	Outros passivos financeiros	Activos/Passivos Não Financeiros	Total
	Negociação	Opção Justo Valor	Cobertura					
31.12.15								
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	-	-	-	1.560.576	-	-	-	1.560.576
Activos financeiros detidos para negociação	105.991	-	-	-	-	-	-	105.991
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	204.368	-	-	-	-	-	204.368
Derivados	542.358	-	309	-	-	-	-	542.667
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	416.466	-	-	416.466
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	-	-	-	936.467	-	-	-	936.467
Crédito a Clientes	-	-	-	4.682.474	-	-	-	4.682.474
Outros activos	-	-	-	-	-	-	193.403	193.403
Total de Activos	648.349	204.368	309	7.179.517	416.466	-	193.403	8.642.412
Passivos financeiros detidos para negociação	105.497	-	-	-	-	-	-	105.497
Derivados	541.687	-	5.153	-	-	-	-	546.840
Recursos de outras Instituições de Crédito	-	-	-	-	-	1.349.810	-	1.349.810
Recursos de Clientes e outros empréstimos	-	-	-	-	-	2.922.428	-	2.922.428
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-	2.502.404	-	2.502.404
Passivos subordinados	-	-	-	-	-	30.071	-	30.071
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	108.998	108.998
Total de Passivos	647.184	-	5.153	-	-	6.804.713	108.998	7.566.048

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Activos e passivos por categorias da IAS 39

31.12.14	Registados ao justo valor			Créditos e valores a receber	Activos financeiros disponíveis para venda	Outros passivos financeiros	Activos/Passivos Não Financeiros	Total
	Negociação	Opção Justo Valor	Coertura					
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	-	-	-	1.030.226	-	-	-	1.030.226
Activos financeiros detidos para negociação	195.901	-	-	-	-	-	-	195.901
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	275.784	-	-	-	-	-	275.784
Derivados	459.493	-	737	-	-	-	-	460.230
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	387.672	-	-	387.672
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	-	-	-	717.113	-	-	-	717.113
Crédito a Clientes	-	-	-	4.534.808	-	-	-	4.534.808
Outros activos	-	-	-	-	-	-	195.166	195.166
Total de Activos	655.394	275.784	737	6.282.147	387.672	-	195.166	7.796.900
Passivos financeiros detidos para negociação	195.787	-	-	-	-	-	-	195.787
Derivados	439.982	-	6.200	-	-	-	-	446.182
Recursos de outras Instituições de Crédito	-	-	-	-	-	814.265	-	814.265
Recursos de Clientes e outros empréstimos	-	-	-	-	-	2.765.526	-	2.765.526
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-	2.259.901	-	2.259.901
Passivos subordinados	-	-	-	-	-	30.055	-	30.055
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	245.580	245.580
Total de Passivos	635.769	-	6.200	-	-	5.869.747	245.580	6.757.296

3.2. Justo valor de activos e passivos financeiros

Na determinação do justo valor de um activo ou passivo financeiro, se existir um mercado activo, o preço de mercado é aplicado. No caso de não existir um mercado activo, são utilizadas técnicas de valorização geralmente aceites, baseadas em pressupostos de mercado.

O Grupo aplica técnicas de valorização para activos financeiros não cotados, nomeadamente para derivativos, instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados e activos financeiros disponíveis para venda. Os modelos de valorização que são utilizados mais frequentemente são o modelo de fluxos de caixa descontados e modelos de opções, que incorporam, por exemplo, curvas de taxa de juro e volatilidades de mercado.

3.2.1. Activos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor

O justo valor dos activos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor nas demonstrações financeiras apresenta-se como segue, com as respectivas diferenças para o seu valor contabilístico:

Activos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor	31.12.15			31.12.14		
	Justo Valor	Valor Contabilístico	Diferença	Justo Valor	Valor Contabilístico	Diferença
Activos financeiros						
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	1.560.576	1.560.576	-	1.030.226	1.030.226	-
Disponibilidades e Aplicações em Instit. Crédito	936.495	936.467	28	718.342	717.113	1.402
Crédito a clientes	4.689.186	4.682.474	6.712	4.543.546	4.534.808	8.738
Passivos Financeiros						
Recursos de outras Instituições de Crédito	1.350.027	1.349.810	217	814.657	814.265	392
Recursos de Clientes e outros empréstimos	2.922.964	2.922.428	536	2.775.085	2.765.526	514
Responsabilidades representadas por títulos	2.505.818	2.502.404	3.414	2.267.902	2.259.901	8.001
Passivos subordinados	30.230	30.071	159	30.080	30.055	25

a) Disponibilidades e Aplicações em instituições de crédito

Para as disponibilidades e depósitos *overnight*, o valor de balanço é considerado como uma aproximação do justo valor. O justo valor estimado para os depósitos a prazo é baseado nos *cash flows* descontados às taxas de mercado monetário prevalecentes mais *spread* inicial.

b) Crédito a clientes

O crédito a clientes apresenta-se líquido da imparidade. Os *cash flows* esperados são descontados a taxas actuais de mercado mais *spread* inicial para determinar o justo valor.

c) Recursos de instituições de crédito e de clientes

O justo valor estimado dos depósitos sem maturidade definida, que incluem depósitos à ordem, é o valor de balanço. O justo valor estimado dos depósitos a prazo é baseado em *cash flows* descontados utilizando taxas de juro de mercado mais *spread* inicial.

d) Responsabilidades representadas por títulos e Passivos subordinados

Os *cash flows* esperados são descontados a taxas de mercado mais *spread* inicial para determinar o justo valor das responsabilidades representadas por títulos e dos passivos subordinados.

3.2.2. Activos e passivos financeiros mensurados ao justo valor

O quadro seguinte classifica as mensurações do justo valor do Grupo, baseando-se numa hierarquia do justo valor que reflecte o significado dos inputs utilizados na mensuração, conforme os seguintes níveis:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados activos para activos ou passivos idênticos;
- Nível 2: inputs diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que sejam observáveis para o activo ou passivo, quer directamente (i.e., como preços) quer indirectamente (i.e., derivados dos preços); e
- Nível 3: inputs para o activo ou passivo que não se baseiem em dados de mercado observáveis (inputs não observáveis).

Activos e passivos financeiros mensurados ao justo valor	31.12.15				31.12.14			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Activos financeiros detidos para negociação								
- Títulos de dívida	55.298	38.633	-	93.931	118.127	49.997	-	168.124
- Títulos de capital	12.060	-	-	12.060	27.777	-	-	27.777
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados								
- Títulos de dívida	204.368	-	-	204.368	275.784	-	-	275.784
Activos financeiros disponíveis para venda								
- Títulos de dívida	416.466	-	-	416.466	384.556	-	3.116	387.672
Derivados	419	542.248	-	542.667	339	459.891	-	460.230
Total de activos mensurados ao justo valor	688.611	580.881	-	1.269.492	806.583	509.888	3.116	1.319.587
Passivos financeiros detidos para negociação	66.867	38.630	-	105.497	145.790	49.997	-	195.787
Derivados	8.688	538.152	-	546.840	13.080	433.102	-	446.182
Total de passivos mensurados ao justo valor	75.555	576.782	-	652.337	158.870	483.099	-	641.969

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

O quadro seguinte apresenta os activos financeiros incluídos no Nível 3, desagregados por rubrica de balanço e tipo de produto:

Activos financeiros de Nível 3	31.12.15	31.12.14
Activos financeiros disponíveis para venda		
- Dívida subordinada de instituições de crédito	-	3.116
Total assets	-	3.116

O título de dívida classificado no Nível 3 corresponde a uma obrigação subordinada emitida por instituição de crédito, registada na carteira de activos financeiros disponíveis para venda (ver **Nota 11**). Este título encontrava-se provisionado em 35% a Novembro de 2015, altura em que a sua reavaliação conduziu à decisão de reconhecer adicionalmente 65% como perda de imparidade em resultados, de modo a assegurar uma cobertura de 100% do risco total incorrido nesta transacção (ver **Nota 30**).

O quadro seguinte sumariza os movimentos no saldo do Nível 3 durante o ano e inclui os montantes transferidos para o Nível 3 durante o ano:

Movimentação de activos financeiros de Nível 3	31.12.15	31.12.14
A 1 de Janeiro	3.116	2.644
Transferências	-	-
Ganhos e perdas no exercício reconhecidos na demonstração de resultados	(3.116)	(326)
Outros ganhos e perdas reconhecidos nos capitais próprios	-	798
A 31 de Dezembro	-	3.116

As técnicas de valorização usadas para os produtos materiais considerados nos Níveis 2 e 3 são descritas como segue:

- Derivados de taxa de juro:

Descrição: estes são derivados ligados a taxas de juro. Esta categoria inclui: *swaps* de taxa de juro, *caps*, *floors* e opções (futuros de taxa de juro são categorizados como activos e passivos financeiros de Nível 1).

Valorização: os fluxos de caixa de derivados de taxa de juro são valorizados usando curvas de taxa de juro, onde dados observáveis de mercado são usados para construir a estrutura temporal das taxas *forward*. Isto é depois usado para projectar e descontar fluxos de caixa futuros baseados nos parâmetros da transacção. Os instrumentos com opcionalidade são valorizados usando volatilidades implícitas de *inputs* observáveis no mercado. Derivados de taxa de juro exóticos são valorizados usando standards da indústria e modelos baseados em dados observáveis e não observáveis de mercado. Os parâmetros utilizados incluem: taxas de juro: volatilidades, correlações e outras, conforme apropriado. Quando não observável, o parâmetro será

definido com referência a uma *proxy* observável. Curvas *forward* de inflação e curvas de taxa de juro são extrapoladas para além de prazos observáveis.

- Derivados cambiais:

Descrição: estes são derivados ligados ao mercado de taxas de câmbio. Esta categoria inclui: forwards cambiais, *swaps* cambiais e *cross-currency*, opções cambiais transacionadas como derivados OTC e futuros cambiais (BM&F (“*Bolsa de Mercadorias e Futuros*”) USD/BRL). Devido à falta de liquidez, os futuros BM&F com prazos mais longos estão incluídos no Nível 2, sendo que os restantes futuros cambiais estão classificados como activos e passivos financeiros de Nível 1.

Valorização: os derivados cambiais são valorizados usando standards da indústria e modelos modificados. Os parâmetros utilizados incluem: taxas de câmbio, taxas de juro, volatilidades cambiais, volatilidades de taxa de juro, correlações cambiais de taxa de juro e outras, conforme apropriado.

- Derivados de crédito:

Descrição: estes são derivados ligados ao *spread* de crédito de uma entidade, índice ou conjunto de entidades referenciadas. Esta categoria inclui *single name Credit Default Swaps* (CDS).

Valorização: os CDS são valorizados usando um modelo standard de Mercado que incorpora a curva de crédito como o seu principal parâmetro. Todos os *spreads* de crédito usados são observáveis directamente de dados de *broker*.

- Derivados de cotações:

Descrição: esta categoria inclui *equity swaps* e OTC *equity options*.

Valorização: as valorizações dos derivados de cotações OTC são determinadas usando modelos standard de indústria. Os parâmetros utilizados incluem preços de acções, dividendos, volatilidades, taxas de juro, e correlações para produtos multi-activo.

3.3. Contabilidade de Cobertura

Cobertura de investimento líquido em unidades operacionais estrangeiras

O Grupo cobre parte do seu risco cambial de investimentos líquidos em unidades operacionais estrangeiras através da contratação de derivados *Swaps* de moeda, directamente com o mercado.

Não foi reconhecida ineficácia em resultados decorrente de coberturas em investimento líquido em unidades operacionais estrangeiras. Não foram transferidos de reservas para resultados quaisquer montantes em 2015, dado não se terem verificado alienações de unidades operacionais estrangeiras.

Nota 4 – Relato por segmentos

Os segmentos de negócio constituem a base de segmentação principal das demonstrações financeiras consolidadas, coincidente com o primeiro nível de desagregação da gestão e da informação do Grupo.

Um segmento de negócio é uma componente identificável do Grupo que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um conjunto de produtos ou serviços relacionados, e que está sujeita a riscos e benefícios diferenciáveis dos restantes segmentos de negócio.

O Grupo encontra-se organizado nos seguintes segmentos de negócio:

- *Corporate & Investment Banking* – Este segmento está focado na prestação de serviços financeiros a empresas europeias multinacionais clientes do Grupo Itaú e no negócio *cross-border* com clientes corporativos do Grupo Itaú na América Latina. De entre os diversos serviços e produtos oferecidos destaca-se a originação de operações de financiamento estruturadas e de cobertura de risco (derivados cambiais e de taxa de juro), o financiamento de exportações, a prestação de serviços de consultoria e/ou financiamento a empresas europeias que investem na América Latina, assim como a empresas da América Latina no seu processo de internacionalização.

- *International Private Banking* – Segmento de negócio operado através das subsidiárias Banco Itaú International (engloba as operações da Itaú International Securities Inc.) e Banco Itaú (Suisse) SA, focado na prestação de serviços financeiros e de gestão dos patrimónios de clientes com elevado poder aquisitivo, localizados em vários países da América Latina onde o Grupo Itaú está presente.

- Outros - Este é um segmento residual que corresponde à participação financeira na associada Itaúsa Portugal Investimentos – SGPS, Lda. ("IPI").

O reporte por segmentos operacionais é conforme segue:

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Segmentos de negócio	31.12.15				
	CIB	IPB	Outros	Eliminações	Total
Juros e rendimentos similares externos	133.066	32.622	-	-	165.688
Juros e rendimentos similares intra-segmentos	18	87	-	(2.321)	(2.216)
Juros e rendimentos similares	133.084	32.709	-	(2.321)	163.472
Juros e encargos similares	(73.709)	(1.707)	-	2.321	(73.095)
Margem financeira	59.375	31.002	-	-	90.377
Comissões recebidas	9.859	114.224	-	-	124.083
Comissões pagas	(9.460)	(6.634)	-	-	(16.094)
Comissões líquidas	399	107.590	-	-	107.989
Outros proveitos operacionais	6.397	5.323	-	(554)	11.166
Resultados em operações financeiras	12.050	5.088	-	-	17.138
Resultado operacional	78.221	149.003	-	(554)	226.670
Imparidade e outras provisões líquidas	(2.531)	-	-	-	(2.531)
Despesas operacionais	(54.990)	(109.879)	-	543	(164.326)
Resultado atribuível a accionistas	-	-	59	-	59
Resultado antes de impostos	20.700	39.124	59	(11)	59.872
Impostos sobre os lucros	(4.812)	(11.131)	-	-	(15.943)
Resultado atribuível a accionistas	15.888	27.993	59	(11)	43.929
Resultado atribuível a interesses não controlados	-	(1)	-	-	(1)
Resultado líquido	15.888	27.992	59	(11)	43.928

Segmentos de negócio	31.12.15				
	CIB	IPB	Outros	Eliminações	Total
Activos por segmento	5.330.134	3.789.356	25.585	(502.663)	8.642.412
Passivos por segmento	4.834.648	3.234.063	-	(502.663)	7.566.048

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Segmentos de negócio	31.12.14				
	CIB	IPB	Outros	Eliminações	Total
Juros e rendimentos similares externos	100.498	32.871	-	-	133.369
Juros e rendimentos similares intra-segmentos	59	177	-	(2.823)	(2.587)
Juros e rendimentos similares	100.557	33.048	-	(2.823)	130.782
Juros e encargos similares	(58.655)	(770)	-	2.823	(56.602)
Margem financeira	41.902	32.278	-	-	74.180
Comissões recebidas	13.158	121.815	-	-	134.973
Comissões pagas	(3.491)	(7.099)	-	-	(10.590)
Comissões líquidas	9.667	114.716	-	-	124.383
Outros proveitos operacionais	8.363	5.145	-	(720)	12.788
Resultados em operações financeiras	12.656	1.637	-	-	14.293
Resultado operacional	72.588	153.776	-	(720)	225.644
Imparidade e outras provisões líquidas	(20.294)	-	-	-	(20.294)
Despesas operacionais	(67.704)	(115.753)	-	720	(182.737)
Resultado atribuível a accionistas	-	-	40	-	40
Resultado antes de impostos	(15.410)	38.023	40	-	22.653
Impostos sobre os lucros	(77)	(10.825)	-	-	(10.902)
Resultado atribuível a accionistas	(15.487)	27.198	40	-	11.751
Resultado atribuível a interesses não controlados	-	(1)	-	-	(1)
Resultado líquido	(15.487)	27.197	40	-	11.750

Segmentos de negócio	31.12.14				
	CIB	IPB	Outros	Eliminações	Total
Activos por segmento	4.645.384	3.248.696	28.443	(125.623)	7.796.900
Passivos por segmento	4.164.734	2.718.185	-	(125.623)	6.757.296

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

O reporte de segmentos geográficos do Grupo é baseado na localização geográfica dos clientes / activos e reparte-se da seguinte forma:

Informação geográfica

31.12.15	Total de activos	Total de passivos	Extrapatrimoniais	Proveitos	Investimento em Capital Fixo
Europa	2.702.213	1.449.389	375.802	53.378	1.998
América do Norte	2.065.433	206.177	156.000	15.636	1.503
América Central e Caraíbas	1.140.814	1.409.894	25.800	8.147	-
América do Sul	2.575.895	1.615.959	62.197	206.331	-
Outros países	75.458	2.712.314 (*)	1.000	4.063	-
Investimentos em associadas	25.585				
Activos / Passivos não alocados	57.014	172.315			
Total	8.642.412	7.566.048	620.799	287.555	3.501

(*) Este saldo corresponde essencialmente a títulos colocados em múltiplos países.

Informação geográfica

31.12.14	Total de activos	Total de passivos	Extrapatrimoniais	Proveitos	Investimento em Capital Fixo
Europa	2.614.178	1.214.846	590.499	58.878	2.615
América do Norte	1.622.764	49.627	359.860	12.468	1.019
América Central e Caraíbas	857.114	1.127.567	44.762	9.159	-
América do Sul	2.602.986	1.549.386	174.732	182.130	-
Outros países	20.917	2.568.735 (*)	1.000	3.120	-
Investimentos em associadas	28.443				
Activos / Passivos não alocados	50.498	247.135			
Total	7.796.900	6.757.296	1.170.853	265.755	3.634

(*) Este saldo corresponde essencialmente a títulos colocados em múltiplos países.

Nota 5 – Caixa e disponibilidades em bancos centrais

Esta rubrica analisa-se como segue:

Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	31.12.15	31.12.14
Caixa	124	149
Depósitos à ordem no Banco Central Europeu	781	1.278
Depósitos à ordem em Bancos Centrais Estrangeiros	1.559.671	1.028.799
	1.560.576	1.030.226

Nota 6 – Activos financeiros detidos para negociação

Esta rubrica analisa-se como segue:

Activos financeiros detidos para negociação	31.12.15	31.12.14
Instrumentos de dívida		
Obrigações de emissores públicos	55.298	118.127
Obrigações de outros emitentes	38.633	49.997
Instrumentos de capital		
Acções	12.060	27.777
	105.991	195.901

Os activos financeiros detidos para negociação correspondem a obrigações emitidas pelo Governo Brasileiro e a acções de empresas, utilizadas para cobrir as *Pass-Through* e as *P-Notes*. As *Pass-Through* e as *P-Notes* são notas estruturadas emitidas pelo Grupo no âmbito de um *Structured Medium Term Note programme*, e são registadas como passivos financeiros de negociação (ver **Nota 17**). O detalhe dos activos financeiros de negociação a 31 de Dezembro de 2015 e 2014 analisa-se como segue:

Activos financeiros detidos para negociação em 31.12.2015

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Quantidade	Valor balanço/ justo valor
Instrumentos de dívida			
De emitentes públicos			
TESOURO NACIONAL BRASILEIRO	BRL	179.695	55.298
Obrigações de outros emitentes			
KLABIN SA	BRL	1.458.670	38.633
Instrumentos de capital			
HERTZ GLOBAL HOLDINGS INC	USD	18	1
Registados na BOVESPA	BRL	8.925.246	12.059
			105.991

Activos financeiros detidos para negociação a 31.12.2014

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Quantidade	Valor balanço/ justo valor
Instrumentos de dívida			
De emissores públicos			
TESOURO NACIONAL BRASILEIRO	BRL	174.465	118.127
Obrigações de outros emitentes			
KLABIN SA	BRL	1.458.670	49.997
Instrumentos de capital			
Registado no BOVESPA	BRL	10.197.500	27.777
			195.901

Nota 7 – Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados

Esta rubrica analisa-se como segue:

Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	31.12.15	31.12.14
Instrumentos de dívida		
Obrigações de emissores públicos	204.368	275.784
	204.368	275.784

Ao designar estes activos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados, o Grupo visa eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência na mensuração ou no reconhecimento (“falta de balanceamento contabilístico”).

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o detalhe destes activos analisa-se como segue:

Outros activos financeiros ao justo valor em 31.12.2015

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Quantidade	Valores unitários		Valor balanço/ justo valor	Mercado organizado relevante
			Nominal	Cotação/Preço		
Instrumentos de dívida						
De emitentes públicos						
KINGDOM OF BELGIUM 28-6-2017	EUR	30.000.000	1	105,71%	35.032	EURONEXT-BRUSS
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL 1-7-2016	BRL	300.000	64	93,32%	70.680	SAO PAULO
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL 1-1-2018	BRL	406.000	64	73,89%	75.744	SAO PAULO
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL 1-1-2017	BRL	105.000	64	86,43%	22.912	SAO PAULO
					204.368	
					204.368	

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Outros activos financeiros ao justo valor a 31.12.2014

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Quantidade	Valores unitários		Valor balanço/ justo valor	Mercado organizado relevante
			Nominal	Cotação/Preço		
Instrumentos de dívida						
De emissores públicos						
KINGDOM OF BELGIUM 28-6-2017	EUR	30.000.000	1	108,76%	40.123	EURONEXT-BRUSS
REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1-1-2015	BRL	321.000	378	100,00%	121.279	SAO PAULO
REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1-1-2016	BRL	150.000	335	88,57%	50.192	SAO PAULO
REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1-7-2015	BRL	180.000	357	94,39%	64.190	SAO PAULO
					275.784	
					275.784	

Nota 8 – Derivados

O Grupo contrata derivados financeiros no âmbito da sua actividade, gerindo posições próprias com base em expectativas de evolução dos mercados, satisfazendo as necessidades dos seus clientes ou cobrindo posições de natureza estrutural.

O Grupo transacciona derivados financeiros, nomeadamente sob a forma de contratos sobre taxas de câmbio, taxas de juro, acções ou índices de acções, sobre a inflação ou sobre uma combinação destes subjacentes. Estas transacções são efectuadas em mercados de balcão (OTC – *Over-The-Counter*) ou em mercados organizados.

A negociação de derivados em mercados organizados rege-se pelas normas e regulamentação própria desses mercados. Os derivados OTC baseiam-se, normalmente, em contratos bilaterais standard entre as partes, normalmente através de acordos ISDA ("International Swaps and Derivatives Association").

Todos os derivados são reconhecidos contabilisticamente pelo seu justo valor. Os movimentos no justo valor dos derivados são reconhecidos nas contas relevantes do balanço e têm impacto imediato em resultados. O valor nominal é o valor de referência para efeito de cálculo dos fluxos de pagamentos e recebimentos originados pela operação e é registado em contas extrapatrimoniais.

Derivados	31.12.15		31.12.14	
	Justo valor		Justo valor	
	Activos	Passivos	Activos	Passivos
Derivados de negociação	223.780	(428.595)	233.920	(318.991)
Derivados embutidos	318.578	(113.092)	225.573	(120.991)
Derivados de cobertura	309	(5.153)	737	(6.200)
	542.667	(546.840)	460.230	(446.182)

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

A rubrica de Derivados Embutidos corresponde a montantes referentes a operações de derivados embutidos destacados de instrumentos financeiros compostos, os quais são analisados como segue:

Derivados embutidos	31.12.15		31.12.14	
	Justo valor		Justo valor	
	Activos	Passivos	Activos	Passivos
Cross Currency Swaps	2.944	(16.541)	1.714	(115)
Credit Default Swaps	75.840	(7.416)	31.359	(6.951)
Opções sobre cotações	239.794	(89.135)	192.500	(113.925)
	318.578	(113.092)	225.573	(120.991)

A rubrica de Derivados de Negociação analisa-se como segue:

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Derivados de negociação	31.12.15			31.12.14		
	Valor Nocional	Justo valor		Valor Nocional	Justo valor	
		Activo	Passivo		Activo	Passivo
Contratos sobre taxa de juro						
Swaps	1.708.993	13.502	(4.259)	1.064.675	15.256	(4.041)
Caps & Floors	13.100	1.654	(282)	46.415	1.753	(256)
Futuros						
Compra	13.500			29.000		
Venda	(263.250)	419	(8.688)	(438.730)	339	(13.080)
Contratos sobre taxa de câmbio						
Opções - Mercado de balcão						
Opções de compra						
Compra	597.043			210.045		
Venda	(597.043)	59.501	(59.501)	(210.000)	23.864	(23.864)
Opções de venda						
Compra	49.330			15.800		
Venda	(50.586)	1.441	(1.465)	(15.800)	54	(54)
Forwards						
Compra	491.547			901.018		
Venda	(493.827)	11.100	(15.854)	(899.062)	21.894	(22.255)
Swaps						
Compra	715.083			668.758		
Venda	(714.230)	5.526	(4.861)	(652.480)	16.129	(5)
Futuros						
Compra	158.500			135.750		
Venda	-	-	-	-	-	-
Cross Currency Swaps	-	28.740	(11.752)	459	25.000	(24.110)
Contratos sobre cotações						
Opções - Mercado de balcão						
Opções de compra						
Compra	773.743			637.837		
Venda	(619.740)	57.695	(19.315)	(458.840)	93.999	(28.957)
Opções de venda						
Compra	528.752			350.932		
Venda	(1.336.086)	31.428	(220.458)	(1.326.763)	20.205	(163.823)
Equity Swaps	6.405	-	(2.893)	5.850	166	(191)
Contratos sobre outro tipo de subjacente						
Credit Default Swaps	(934.874)	12.774	(79.267)	(1.039.008)	15.261	(38.355)
		223.780	(428.595)		233.920	(318.991)

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

A rubrica de Derivados de Cobertura analisa-se como segue:

Derivados de cobertura		31.12.15			31.12.14		
		Valor Nocional	Valor de balanço		Valor Nocional	Valor de balanço	
			Activo	Passivo		Activo	Passivo
Derivados de cobertura de investimentos							
líquidos em unidades operacionais estrangeiras							
Swaps de Moeda	Compra	23.839	162	-	26.994	617	-
	Venda	(23.670)			(26.375)		
Derivados de cobertura de justo valor							
Swaps de Taxa de Juro		721.330	147	(5.153)	652.350	120	(6.200)
			309	(5.153)		737	(6.200)

Nota 9 – Disponibilidades e aplicações em instituições de crédito

Esta rubrica analisa-se como segue:

Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	31.12.15	31.12.14
Disponibilidades	207.327	307.236
Mercado Monetário Interbancário / Depósitos a prazo	518.659	311.654
Activos em relação aos títulos adquiridos com acordo de revenda	208.709	97.444
Juros a receber	1.772	779
	<u>936.467</u>	<u>717.113</u>

As aplicações em instituições de crédito dadas em garantia são analisadas na **Nota 29**.

Nota 10 – Crédito a clientes

Esta rubrica analisa-se como segue:

Crédito a Clientes	31.12.15	31.12.14
Crédito a Clientes		
Descobertos	33.429	40.978
<i>Trade Finance</i>	773.413	582.575
Outros empréstimos a médio e longo prazo	3.816.320	3.815.322
Factoring	22.471	64.691
Créditos a empregados	8.111	10.522
Juros a receber	34.021	23.039
	4.687.765	4.537.127
Crédito e juros vencidos	1.593	14.013
Créditos em imparidade	7.583	8.449
Créditos "cash colateral"	12.900	-
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	(15.429)	(12.516)
Valor bruto do crédito a clientes	4.694.412	4.547.073
Imparidade do crédito	(11.938)	(12.265)
Valor líquido do crédito a clientes	4.682.474	4.534.808

O valor dos créditos a clientes considerados individualmente em imparidade em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, corresponde a uma operação de crédito com uma subsidiária de uma empresa espanhola. Devido à natureza desta operação, encontravam-se a decorrer processos de insolvência em diferentes jurisdições relevantes para o Banco. Em 2014 foi, consequentemente, decidido constituir 100% de cobertura do risco total incorrido nesta transacção, o que foi mantido em 2015. Esta avaliação de cobertura foi baseada em informação disponível à data (relativa às diferentes fases de cada processo) e em políticas internas de crédito.

Nota 11 – Activos financeiros disponíveis para venda

Esta rubrica analisa-se como segue:

Activos financeiros disponíveis para venda	31.12.15	31.12.14
Instrumentos de dívida		
Obrigações de emissores públicos	416.466	384.556
Obrigações de outros emissores		
Dívida subordinada	3.258	4.393
Imparidade	(3.258)	(1.277)
Activos financeiros disponíveis para venda líquido	416.466	387.672

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o detalhe destes activos analisa-se como segue:

Activos financeiros disponíveis para venda em 31.12.2015

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Quantidade	Valores unitários			Imparidade	Valor balanço/ justo valor	Valias (+/-)	Mercado organizado relevante
			Nominal	Cotação/ Preço	Valor Aquisição				
Instrumentos de dívida de dívida pública									
Obrigações									
NETHERLANDS 24-2-2017	USD	31.000.000	1	100,08%	31.075	-	31.139	(49)	EURONEXT-AMSTER
SWITZERLAND GOVERNMENT 5-6-2017	CHF	2.000	1.205	88,73%	2.414	-	2.190	(272)	SIX
UNITED STATES OF AMERICA 31-12-2017	USD	500.000	100	99,35%	49.848	-	49.680	(172)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 31-3-2017	USD	250.000	100	100,17%	25.140	-	25.109	(97)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 15-6-2016	USD	650.000	100	100,01%	65.008	-	65.021	(2)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 15-10-2016	USD	400.000	100	99,93%	40.005	-	40.025	(33)	EUROTLX
UNITED STATES OF AMERICA 30-11-2018	USD	800.000	100	99,88%	80.145	-	79.985	(245)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 30-9-2020	USD	520.000	100	98,30%	51.884	-	51.299	(766)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 30-9-2017	USD	250.000	100	99,33%	24.930	-	24.871	(98)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 31-8-2016	USD	250.000	100	100,21%	25.064	-	25.137	(12)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 31-1-2016	USD	180.000	100	100,00%	17.996	-	18.008	4	NYSE
UNITED STATES OF AMERICA 31-1-2016	USD	40.000	100	100,01%	4.000	-	4.002	1	NYSE
					417.509	-	416.466	(1.741)	
De outros emissores									
Dívida subordinada									
BANIF-BANCO INTERNACIONAL DO FUN 30-12-2015	EUR	3.000	1.179	0,00%	3.258	(3.258)	-	-	LUXEMBOURG
					3.258	(3.258)	-	-	
					420.767	(3.258)	416.466	(1.741)	

Activos financeiros disponíveis para venda a 31.12.2014

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Quantidade	Valores unitários		Valor Aquisição	Imparidade	Valor balanço/ justo valor	Valias (+/-)	Mercado organizado relevante
			Nominal	Cotação/ Preço					
Instrumentos de dívida									
De dívida pública									
Obrigações									
REPUBLIC OF FRANCE 12-7-2015	EUR	5.000.000	1	101,06%	6.065	-	6.171	49	MTS FRANCE
KINGDOM OF BELGIUM 5-3-2015	USD	21.000.000	1	100,42%	21.062	-	21.568	26	FRANKFURT
REPUBLIC OF FRANCE 25-10-2015	EUR	10.000.000	1	102,45%	12.354	-	12.464	42	MTS FRANCE
NETHERLANDS GOVERNMENT 24-2-2017	USD	31.000.000	1	100,25%	31.141	-	31.186	(64)	EURONEXT-AMSTER
UNITED STATES OF AMERICA 31-12-2017	USD	500.000	100	98,93%	49.772	-	49.468	(305)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 15-1-2016	USD	100.000	100	100,09%	9.995	-	10.026	14	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 15-2-2016	USD	100.000	100	100,03%	9.996	-	10.017	7	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 31-3-2017	USD	50.000	100	100,44%	5.035	-	5.042	(13)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 15-6-2016	USD	650.000	100	100,08%	65.025	-	65.066	25	BERLIN
NETHERLANDS GOVERNMENT 15-1-2019	EUR	20.000.000	1	104,98%	24.509	-	25.823	896	EURONEXT-AMSTER
REPUBLIC OF FRANCE 25-5-2018	EUR	25.000.000	1	103,38%	30.602	-	31.456	669	MTS FRANCE
REPUBLIC OF ITALY 1-8-2018	EUR	19.000	1.210	113,26%	25.988	-	26.476	49	MILAN
UNITED STATES OF AMERICA 15-10-2016	USD	400.000	100	100,04%	40.011	-	40.069	4	EUROTLX
Switzerland Government 5-6-2017	CHF	2.000	1.217	91,97%	2.434	-	2.287	(195)	SIX
UNITED STATES OF AMERICA 31-1-2016	USD	220.000	100	99,97%	21.996	-	21.997	(2)	NYSE
UNITED STATES OF AMERICA 31-8-2016	USD	250.000	100	101,42%	25.163	-	25.440	192	BERLIN
					381.148	-	384.556	1.394	
De outros emissores									
Dívida subordinada									
Obrigações									
BANIF 30-12-2015	EUR	3.000	1.210	85,83%	3.630	(1.277)	3.116	762	LUXEMBOURG
					3.630	(1.277)	3.116	762	
					384.778	(1.277)	387.672	2.156	

Nota 12 – Outros activos tangíveis

O movimento ocorrido nos outros activos tangíveis foi o seguinte:

	Valor bruto					Amortizações acumuladas					Saldo em 31.12.14	Saldo em 31.12.15		
	Saldo em 31.12.14	Aquisições	Transfe- rências	Variação cambial	Alienações Abates	Saldo em 31.12.15	Saldo em 31.12.14	Amortizações do exercício	Transfe- rências	Variação cambial			Alienações Abates	Saldo em 31.12.15
Outros activos tangíveis														
° Imóveis	19.137	734	588	(44)	(1.092)	19.323	(7.973)	(1.917)	-	34	934	(8.922)	11.164	10.401
° Mobiliário e material	5.141	34	26	(13)	(1.789)	3.399	(3.613)	(508)	1	20	1.804	(2.296)	1.528	1.103
° Máquinas e ferramentas	325	-	-	-	(32)	293	(253)	(21)	-	-	32	(242)	72	51
° Equipamento informático	7.203	626	9	(11)	(1.854)	5.973	(6.420)	(726)	(1)	21	1.848	(5.278)	783	695
° Instalações interiores	2.498	48	-	-	-	2.546	(1.272)	(224)	-	-	-	(1.496)	1.226	1.050
° Equipamento de segurança	196	-	-	-	-	196	(183)	(4)	-	-	-	(187)	13	9
° Património artístico	4.490	-	-	(23)	-	4.467	-	-	-	-	-	-	4.490	4.467
° Outro equipamento	17	-	-	-	-	17	(15)	-	-	-	-	(15)	2	2
° Em curso														
Imóveis	616	5	(614)	(2)	-	5	-	-	-	-	-	-	616	5
Outros activos tangíveis	8	268	(9)	-	-	267	-	-	-	-	-	-	8	267
Total	39.631	1.715	-	(93)	(4.767)	36.486	(19.729)	(3.400)	-	75	4.618	(18.436)	19.902	18.050

¹ O saldo de "Outros activos tangíveis - Em curso - Imóveis" corresponde a obras em imóveis em curso.

	Valor bruto					Amortizações acumuladas						Saldo em 31.12.13	Saldo em 31.12.14	
	Saldo em 31.12.13	Aquisições	Transfe- rências	Variação cambial	Alienações / Abates	Saldo em 31.12.14	Saldo em 31.12.13	Amortizações do exercício	Transfe- rências	Variação cambial	Alienações / Abates			Saldo em 31.12.14
Outros activos tangíveis														
° Imóveis	18.923	281	346	(270)	(143)	19.137	(6.426)	(1.801)	41	117	96	(7.973)	12.497	11.164
° Mobiliário e material	5.097	201	-	(157)	-	5.141	(3.142)	(565)	-	94	-	(3.613)	1.955	1.528
° Máquinas e ferramentas	325	-	-	-	-	325	(230)	(23)	-	-	-	(253)	95	72
° Equipamento informático	8.028	299	-	(265)	(859)	7.203	(6.373)	(1.108)	-	203	858	(6.420)	1.655	783
° Instalações interiores	2.268	187	61	-	(18)	2.498	(1.073)	(208)	-	-	9	(1.272)	1.195	1.226
° Equipamento de segurança	194	9	-	-	(7)	196	(162)	(28)	-	-	7	(183)	32	13
° Património artístico	4.444	261	-	(215)	-	4.490	-	-	-	-	-	-	4.444	4.490
° Outro equipamento	17	-	-	-	-	17	(15)	-	-	-	-	(15)	2	2
° Em curso														
Imóveis	109	922	(406)	(9)	-	616	-	-	-	-	-	-	109	616
Outros activos tangíveis	-	26	(18)	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	8
Total	39.405	2.186	(17)	(916)	(1.027)	39.631	(17.421)	(3.733)	41	414	970	(19.729)	21.984	19.902

Nota 13 - Goodwill e activos intangíveis

Esta rubrica analisa-se como segue:

Goodwill e activos intangíveis	31.12.15	31.12.14
Activos Intangíveis		
- Valor bruto	65.977	64.247
- Imparidade	(47.246)	(41.947)
	<u>18.731</u>	<u>22.300</u>
Goodwill		
- Valor bruto	74.023	74.023
	<u>74.023</u>	<u>74.023</u>
	<u>92.754</u>	<u>96.323</u>

As diferenças de consolidação (*goodwill*) no Grupo resultam de aquisições de unidades, negócios e carteiras de *Private Banking* desde Maio de 2007, e representam o excesso de justo valor da retribuição transferida sobre o justo valor da quota do Grupo nos activos adquiridos e passivos contingentes assumidos na data de aquisição.

O *goodwill* é anualmente testado para imparidade, ou mais frequentemente quando haja indicadores de que possa ter ocorrido imparidade. O teste consiste em comparar o valor contábil do *goodwill* com o valor actual dos fluxos de caixa livres esperados, descontados a uma taxa que reflete o valor temporal do dinheiro e o grau de risco da corrente de fluxos de caixa.

Testar *goodwill* envolve um grau significativo de estimativa. As projecções de fluxos de caixa têm necessariamente de ter em conta alterações no mercado onde o negócio opera, incluindo o nível de crescimento, actividade competitiva e os impactos de alterações regulatórias. Determinar os fluxos de caixa esperados e a taxa de juro ajustada ao risco requer o exercício de julgamento.

No teste de imparidade de *goodwill* em 2015, foram utilizadas projecções a 5 anos de balanço e resultados, aprovadas pela gestão, bem como uma taxa de crescimento de 4% (representativa da estimativa de crescimento de longo-prazo do negócio e indústria) e uma taxa de desconto de 15%. Com base nestes pressupostos e como resultado do teste não se verificou qualquer indicação de imparidade de *goodwill* na data de valorização.

O movimento ocorrido nos activos intangíveis foi o seguinte:

	Saldo em 31.12.14	Aquisições	Transfe- rências	Variação cambial	Alienações Abates	Saldo em 31.12.15	Saldo em 31.12.14	Amortizações do exercício	Transfe- rências	Variação cambial	Alienações Abates	Saldo em 31.12.15	Saldo em 31.12.14	Saldo em 31.12.15
Activos intangíveis														
° Software	14.202	757	188	(14)	(42)	15.091	(11.007)	(1.278)	-	17	42	(12.226)	3.195	2.865
° Intangível IPB ¹	49.000	-	-	-	-	49.000	(30.940)	(4.080)	-	-	-	(35.020)	18.060	13.980
° Outros activos intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
° Em curso														
Adiantamentos sobre activos intangíveis	-	210	-	-	-	210	-	-	-	-	-	-	-	210
Software ²	1.045	819	(188)	-	-	1.676	-	-	-	-	-	-	1.045	1.676
Total	64.247	1.786	-	(14)	(42)	65.977	(41.947)	(5.358)	-	17	42	(47.246)	22.300	18.731

¹ O saldo de Intangível IPB corresponde a um "core deposit premium" e a relações com clientes identificados como intangível na sequência da aquisição de carteiras *Private Banking*.

² O saldo de "Outros activos intangíveis - Em curso - Software" corresponde ao desenvolvimento em curso do mesmo e implementação pendente de software para aquisições.

	Valor bruto						Amortizações acumuladas						Saldo em 31.12.13	Saldo em 31.12.14
	Saldo em 31.12.13	Aquisições	Transfe- rências	Variação cambial	Alienações / Abates	Saldo em 31.12.14	Saldo em 31.12.13	Amortizações do exercício	Transfe- rências	Variação cambial	Alienações / Abates	Saldo em 31.12.14		
Activos intangíveis														
° Software	12.677	682	1.174	(203)	(128)	14.202	(9.550)	(1.706)	-	121	128	(11.007)	3.127	3.195
° Goodwill identificado como intangível	49.000	-	-	-	-	49.000	(26.860)	(4.080)	-	-	-	(30.940)	22.140	18.060
° Outros activos intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
° Em curso														
Software 1	1.464	766	(1.157)	-	(28)	1.045	-	-	-	-	-	-	1.464	1.045
Total	63.141	1.448	17	(203)	(156)	64.247	(36.410)	(5.786)	-	121	128	(41.947)	26.731	22.300

¹ O saldo dos "Outros activos intangíveis - Em curso - Software" corresponde ao desenvolvimento em curso do mesmo e implementação pendente de software para aquisições.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Nota 14 – Investimentos em associadas e subsidiárias

Em 31 de Dezembro de 2015, a informação financeira das subsidiárias da Sociedade é apresentada como segue:

Subsidiárias	Participação (%)		Total do activo líquido	Total dos capitais próprios	Resultado do exercício
	Directa	Efectiva	a)	a)	a)
Itaúsa Portugal, SGPS, SA	100,00%	100,00%	921.567	921.421	(692)
Itau BBA International plc	-	100,00%	5.868.598	1.023.740	16.660
Banco Itaú (Suisse) SA	-	100,00%	1.174.970	181.537	14.879
Banco Itaú International	-	100,00%	2.552.886	284.255	8.009
Itaú International Securities Inc.	-	100,00%	32.869	28.220	1.845
Itau BBA International (Cayman) Ltd	-	100,00%	3.142	3.142	(2)
Itaú Europa Luxembourg, SA	-	100,00%	238.760	228.299	3.260

a) Os valores reportam-se a 31 de Dezembro de 2015 (saldos contabilísticos, antes de movimentos de consolidação)

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os investimentos em associadas são como segue:

Associadas	Participação Efectiva (%)		Valor de Balanço		Resultado de Equivalência Patrimonial	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
IPI - Itaúsa Portugal Investimentos - SGPS, Lda.	49,00%	49,00%	25.585	28.443	59	40
			25.585	28.443	59	40

Os investimentos em associadas são reconhecidos através do método de equivalência patrimonial, o que significa que o valor do investimento inicialmente reconhecido como custo é ajustado pela alteração pós-aquisição do valor dos activos líquidos da empresa associada, na proporção detida pelo Grupo. Os resultados do Grupo incluem os resultados da associada, na proporção detida.

A associada IPI sediada na Zona Franca da Madeira, foi constituída em 22 de Fevereiro de 2000 e tem por objecto a gestão de participações sociais. O seu capital social realizado e subscrito pelos sócios ascende a €29.844 milhares e é detido em 51% pela Afincó e em 49% pelo IBBAInt.

Destaques das demonstrações financeiras da associada (preparadas segundo as normas IFRS) em USD, são como segue:

Associadas - IPI	31.12.15	31.12.14
Activo líquido	52.248	58.083
Passivo	34	35
Capitais Próprios	52.214	58.048
Lucro do Exercício	120	81

Nota 15 – Activos por impostos diferidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Activos por impostos diferidos	31.12.15	31.12.14
Por diferenças temporárias:		
Pensões e outros benefícios pós-reforma	80	-
Activos financeiros disponíveis para venda	100	328
Provisões	928	537
Depreciação e amortização de tangíveis e intangíveis	3.489	2.970
Derivados	19	-
Outros	1.375	985
	5.991	4.820
Por prejuízos fiscais	1.954	5.948
	7.945	10.768

Activos por impostos diferidos	31.12.15	31.12.14
A recuperar após mais de 12 meses	5.324	7.520
A recuperar dentro de 12 meses	2.621	3.248
	7.945	10.768

O reconhecimento dos impostos diferidos activos baseia-se em projecções de lucros que indicam que é provável que a Sociedade e as suas subsidiárias terão lucros tributáveis futuros contra os quais as perdas e diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os impostos diferidos líquidos são compostos como segue:

Impostos diferidos líquidos	31.12.15	31.12.14
Activos por impostos diferidos	7.945	10.768
Passivos por impostos diferidos (Nota 22)	(14.416)	(12.504)
	(6.471)	(1.736)

O movimento dos impostos diferidos líquidos analisa-se como segue:

Movimento dos impostos diferidos	31.12.15	31.12.14
A 1 de Janeiro	(1.736)	6.525
Por resultados	(5.454)	(6.721)
Ajustamentos de conversão cambial	(140)	(761)
Por outras rubricas de capital próprio	859	(779)
A 31 de Dezembro	(6.471)	(1.736)

Para a composição dos passivos por impostos diferidos ver **Nota 22**.

Nota 16 – Outros activos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Outros activos	31.12.15	31.12.14
Devedores e outras aplicações		
Sector Público Administrativo	113	173
Outros Devedores	2.582	2.053
	<u>2.695</u>	<u>2.226</u>
Rendimentos a receber		
Por compromissos irrevogáveis assumidos com terceiros	109	273
Por serviços bancários prestados	15.979	11.288
Por operações realizadas por conta de terceiros	3.055	1.839
Outros rendimentos a receber		
Comissões sobre garantias prestadas	39	94
	<u>19.182</u>	<u>13.494</u>
Despesas com encargo diferido		
Rendas e alugueres	384	558
Seguros	439	449
Manutenção de sistemas e equipamentos	937	1.698
Serviços de informações	148	141
Plano de pensões	2.402	4.014
Publicações e Publicidade	1.824	2.174
Outras despesas com encargo diferido	1.338	2.144
	<u>7.472</u>	<u>11.178</u>
Outras contas de regularização		
Outras operações a regularizar		
Títulos em negociação	1.478	317
Outras	8.260	5.967
	<u>9.738</u>	<u>6.284</u>
	<u>39.087</u>	<u>33.182</u>

O saldo de outras operações a regularizar corresponde, em 31 de Dezembro de 2015, maioritariamente a chamadas de margem para transacções com futuros, e a 31 de Dezembro de 2014 a “*non-deliverable forwards*” pendentes de liquidação.

Nota 17 – Passivos financeiros detidos para negociação

Os passivos financeiros detidos para negociação correspondem a notas estruturadas emitidas pelo Grupo no âmbito de um *Structured Medium Term Note Programme*. O Grupo emite dois tipos de notas estruturadas classificadas como passivos financeiros detidos para negociação, onde o Grupo passa para o cliente todo o resultado e os riscos relativos ao activo subjacente:

- (i) “Pass-through” - *Credit-Linked Notes* cobertas por obrigações do Governo Brasileiro e *Convertible Debenture Participation Notes* cobertas por obrigações empresas Brasileiras;
- (ii) “P-Notes” - *Equity Participation Notes* cobertas essencialmente por acções de empresas Brasileiras.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

As obrigações e acções que cobrem os passivos financeiros de negociação encontram-se registadas como Activos financeiros detidos para negociação (ver **Nota 6**).

Passivos financeiros detidos para negociação em 31.12.2015

Emitente	Tipo de Emissão	Moeda	Valor de Emissão USD'000	Saldo em 31.12.15
IBBAInt London	Equity Participation Notes	USD	88.601	12.001
IBBAInt London	Credit-Linked Notes	USD	79.948	54.866
IBBAInt London	Convertible Debenture Participation Notes	USD	39.702	38.630
				<u>105.497</u>

Passivos financeiros detidos para negociação em 31.12.2014

Emitente	Tipo de Emissão	Moeda	Valor de Emissão USD'000	Saldo em 31.12.14
IBBAInt London	Equity Participation Notes	USD	92.595	27.669
IBBAInt London	Credit-Linked Notes	USD	152.730	118.121
IBBAInt London	Convertible Debenture Participation Notes	USD	39.702	49.997
				<u>195.787</u>

Nota 18 – Recursos de outras instituições de crédito

Esta rubrica analisa-se como segue:

Recursos de outras Instituições de Crédito	31.12.15	31.12.14
Depósitos à ordem	59	34
Mercado Monetário Interbancário / Depósitos a prazo	1.021.149	562.626
Depósitos fiduciários	-	7.000
Empréstimos sindicados	325.770	242.000
Outros recursos	100	762
Juros a pagar	4.083	2.337
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	(1.351)	(494)
	<u>1.349.810</u>	<u>814.265</u>

Nota 19 – Recursos de clientes e outros empréstimos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Recursos de Clientes e outros empréstimos	31.12.15	31.12.14
Depósitos à vista	2.760.148	2.560.589
Depósitos a prazo	161.156	203.156
Outros recursos	964	1.555
Juros a pagar	160	226
	2.922.428	2.765.526

Nota 20 – Responsabilidades representadas por títulos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Responsabilidades representadas por títulos	31.12.15	31.12.14
<i>Floating Rate Notes</i>	5.000	5.000
Certificados de depósito	510.746	108.860
Instrumentos financeiros compostos	1.971.693	2.125.274
Juros líquidos a pagar	14.965	20.767
	2.502.404	2.259.901

Floating Rate Notes a 31 de Dezembro de 2015

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Quantidade	Montante da emissão em USD'000	Saldo em 31.12.15	Taxa de Juro		Periodicidade de pagamento de juros	Maturidade
							Indexante	Taxa actual		
IBBAInt London Floating Rate Notes		Oct-13	USD	3.000.000	3.000	3.000	Fixed	5,25%	Annual	Oct-23
IBBAInt London Floating Rate Notes		Oct-14	USD	2.000.000	2.000	2.000	Fixed	1,70%	Annual	Oct-17
						<u>5.000</u>				

Floating Rate Notes a 31 de Dezembro de 2014

Entidade emitente	Designação	Data de emissão	Moeda	Quantidade	Montante da emissão em USD'000	Saldo em 31.12.14	Taxa de Juro		Periodicidade de pagamento de juros	Maturidade
							Indexante	Taxa actual		
IBBAInt London Fixed Rate Notes		Oct-13	USD	3.000.000	3.000	3.000	Fixed	3,13%	Annual	Oct-23
IBBAInt London Fixed Rate Notes		Oct-14	USD	2.000.000	2.000	2.000	Fixed	1,70%	Annual	Oct-17
						<u>5.000</u>				

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Certificados de depósito a 31 de Dezembro de 2015

Tipo de Emissão	Moeda	Montante da emissão em USD'000	Saldo em 31.12.15	Taxa de juro efectiva média	Prazo médio de emissão inicial
Certificados de depósito	(a) EUR	1.138	1.138	0,35%	113
Certificados de depósito	(a) USD	507.511	507.511	1,21%	166
Certificados de depósito	(a) GBP	2.097	2.097	1,52%	361
			<u>510.746</u>		

(a) O montante global do Euro Certificate of Deposit Programme é de USD 2.000 milhões.

Certificados de depósito a 31 de Dezembro de 2014

Tipo de Emissão	Moeda	Montante da emissão em USD'000	Saldo em 31.12.14	Taxa de juro efectiva média	Prazo médio de emissão inicial
Certificados de depósito	(a) EUR	5.259	5.259	0,12%	50
Certificados de depósito	(a) USD	94.555	94.555	0,47%	1.258
Certificados de depósito	(a) GBP	9.046	9.046	1,42%	334
			<u>108.860</u>		

(a) O montante global do Euro Certificate of Deposit Programme é de USD 2.000 milhões.

Instrumentos financeiros compostos a 31 de Dezembro de 2015

Tipo de Emissão	Moeda	Saldo em 31.12.15	Taxa de juro efectiva média	Prazo médio de emissão inicial
BUFFERED NOTE	USD	3.527	3,10%	1.823
CAPITAL PROTECTED NOTE	USD	17.386	2,83%	1.626
CAPPED NOTE	USD	295.687	2,25%	968
CAPPED NOTE	EUR	826	1,60%	1.098
COLLARED FLOATING RATE NOTE	USD	31.831	2,57%	1.523
CREDIT LINKED NOTE	USD	925.133	1,89%	1.339
CREDIT LINKED NOTE	EUR	2.297	1,38%	1.874
FX LINKED NOTE	USD	15.423	2,16%	966
KNOCK-IN NOTE	USD	11.468	3,36%	1.702
PHOENIX AUTOCALL NOTE	USD	338.934	1,30%	938
PHOENIX WORST OF AUTOCALL	USD	90.974	1,31%	1.134
PHOENIX WORST OF AUTOCALL	EUR	5.972	0,71%	1.030
STEP UP NOTE	USD	11.844	1,73%	619
UNCAPPED NOTE	USD	152.203	2,18%	960
UNCAPPED NOTE	EUR	5.498	1,83%	729
WORST OF NOTE	USD	41.189	2,42%	1.068
XS UP NOTE	USD	19.071	2,45%	1.191
XS UP NOTE	GBP	1.169	1,78%	730
DUAL CURRENCY NOTE	USD	1.261	0,67%	253
		<u>1.971.693</u>		

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Instrumentos financeiros compostos a 31 de Dezembro de 2014

Tipo de Emissão	Moeda	Saldo em 31.12.14	Taxa de juro efectiva média	Prazo médio de emissão inicial
BUFFERED NOTE	USD	4.204	2,90%	1.670
CAPITAL PROTECTED NOTE	USD	17.520	2,83%	1.618
CAPPED NOTE	USD	223.687	2,36%	989
CAPPED NOTE	EUR	950	1,61%	1.098
COLLARED FLOATING RATE NOTE	USD	24.359	0,72%	1.668
CREDIT LINKED NOTE	USD	1.019.400	1,98%	1.321
CREDIT LINKED NOTE	EUR	1.133	1,51%	1.852
FX LINKED NOTE	USD	20.490	2,03%	567
FX WEDDING CAKE NOTE	USD	1.481	4,31%	363
KNOCK-IN NOTE	USD	17.687	3,28%	1.610
PHOENIX AUTOCALL NOTE	USD	118.315	1,32%	859
PHOENIX WORST OF AUTOCALL	USD	377.472	0,90%	850
PHOENIX WORST OF AUTOCALL	EUR	14.544	0,80%	732
STEP UP NOTE	USD	26.942	2,05%	580
UNCAPPED NOTE	USD	147.183	2,04%	880
UNCAPPED NOTE	EUR	7.653	1,78%	730
US INFLATION LINKED NOTE	USD	2.536	4,98%	1.473
WORST OF NOTE	USD	70.494	2,66%	1.005
XS UP NOTE	USD	28.011	2,22%	1.019
XS UP NOTE	GBP	1.213	1,78%	730
		<u>2.125.274</u>		

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, não existem débitos representados por títulos cotados em bolsa.

Nota 21 – Passivos subordinados

Esta rubrica analisa-se como segue:

Passivos Subordinados	31.12.15	31.12.14
Emissões Subordinadas	30.000	30.000
Juros a pagar	71	55
	<u>30.071</u>	<u>30.055</u>

Não houve emissões, recompras ou reembolsos de dívida subordinada.

Nota 22 – Passivos por impostos diferidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Passivos por impostos diferidos	31.12.15	31.12.14
Por diferenças temporárias:		
Activos financeiros disponíveis para venda	-	243
Depreciação e amortização de tangíveis e intangíveis	260	-
<i>Goodwill</i>	14.141	12.252
Outros	15	9
	14.416	12.504

Passivos por impostos diferidos	31.12.15	31.12.14
A pagar após mais de 12 meses	14.401	12.252
A pagar dentro de 12 meses	15	252
	14.416	12.504

Para a movimento dos impostos diferidos líquidos ver **Nota 15**.

Nota 23 – Outros passivos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Outros passivos	31.12.15	31.12.14
Credores e outros recursos		
Sector Público Administrativo	4.683	3.224
Outros Credores	1.559	1.736
	<u>6.242</u>	<u>4.960</u>
Encargos a pagar		
Gastos com pessoal		
Pagamento baseado em ações	6.846	7.671
Outros gastos com pessoal	19.923	27.311
Gastos gerais administrativos		
Auditoria	297	665
Consultoria	272	210
Estruturação e suporte técnico	37	6
Outros serviços especializados	363	217
Outros fornecimentos de terceiros	132	124
De garantias recebidas	5.990	658
Rendas	1.570	2.444
<i>Service level agreements</i>	3.886	894
Outros encargos a pagar	13.936	11.750
	<u>53.252</u>	<u>51.950</u>
Receitas com rendimento diferido		
Compromissos irrevogáveis assumidos perante terceiros	1.186	1.636
Garantias prestadas e outros passivos eventuais	17	-
Rendas	921	1.063
Outras receitas com rendimento diferido	2.562	4.469
	<u>4.686</u>	<u>7.168</u>
Outras contas de regularização		
Responsabilidades com planos de pensões		
Benefício definido líquido (Nota 24)	4.318	1.491
Operações Cambiais a liquidar	-	6
Outras operações a regularizar		
Valores cobrados	10.408	36.731
Títulos em negociação	1.217	117.536
Outras	3.497	5.835
	<u>19.440</u>	<u>161.599</u>
	<u>83.620</u>	<u>225.677</u>

Em 31 Dezembro 2015 e 2014, o saldo de valores cobrados reconhecido em outras contas de regularização é composto principalmente por títulos e notas estruturadas pendentes de liquidação.

Nota 24 - Planos de pensão de benefício definido

A subsidiária Banco Itaú Suisse opera um plano pós-emprego considerado de benefício definido devido aos benefícios mínimos inerentes garantidos pela lei suíça. O fundo de pensão relacionado celebrou um contrato de seguro para cobrir todos os investimentos e riscos de subscrição (invalidez, morte e idade avançada). Os riscos para o Banco Itaú Suisse como empregador residem na possibilidade do fundo de pensão mudar o seu sistema de financiamento (contribuições e benefícios futuros) a qualquer momento. O fundo de pensão também pode rescindir o contrato existente dentro do período de aviso prévio contratual em conformidade com o direito suíço. Além disso, o fundo de pensões está autorizado a solicitar prémios de risco e de custo mais elevados ao empregador e empregados.

A tabela seguinte contém informação sobre os passivos do Grupo respeitantes a planos de benefícios de cessação de emprego:

Passivos líquidos de pensões com benefícios definidos	31.12.15	31.12.14
Responsabilidades com Benefícios Definidos	15.865	11.487
Justo valor de ativos do plano	(11.547)	(9.996)
Passivos líquidos de pensões com benefício definidos	<u>4.318</u>	<u>1.491</u>

Os montantes reconhecidos na demonstração de resultados relativos a planos de benefício definido são como segue:

Passivo líquido definido reconhecido em resultados	31.12.15	31.12.14
Custos de serviço e custos administrativos		
Custo de serviço	1.804	1.537
Custo de serviço histórico	-	(320)
Custos administrativos	6	5
	<u>1.810</u>	<u>1.222</u>
Juros líquidos no passivo líquido definido		
Juros e encargos no passivo líquido definido	234	249
Juros e rendimentos nos activos do plano	(203)	(212)
	<u>31</u>	<u>37</u>
	<u>1.841</u>	<u>1.259</u>

Os movimentos no plano de pensões com benefícios definidos para 2015 e 2014 são os seguintes:

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Movimentos no plano de pensões com benefícios definidos	Responsabilidade definida	Activos ao justo valor	Passivo líquido definido
01.01.15	11.487	(9.996)	1.491
Diferenças cambiais	(158)	87	(71)
Juros e encargos similares / (proveitos)	234	(203)	31
Custo de serviço actual (empregador)	1.804	-	1.804
Contribuições:			
- Empregador	-	(1.393)	(1.393)
- Participantes do plano	929	(929)	-
Benefícios (pagos) / depositados	(417)	417	-
Custos administrativos (excl. custos de gestão de ativos do plano)	6	-	6
(Ganho) / perda actuarial nas responsabilidades de benefício definidas			
- derivados de mudanças em pressupostos financeiros	2.324	-	2.324
- derivados de ajustamentos teste	(344)	-	(344)
Ganhos nos activos do plano excluindo juros e rendimentos similares	-	470	470
31.12.15	15.865	(11.547)	4.318

Movimentos no plano de pensões com benefícios definidos	Responsabilidade definida	Activos ao justo valor	Passivo líquido definido
01.01.14	10.310	(8.604)	1.706
Diferenças cambiais	(1.048)	918	(130)
Juros e encargos similares / (proveitos)	249	(212)	37
Custo de serviço actual (empregador)	1.537	-	1.537
Contribuições:			
- Empregador	910	(1.365)	(455)
- Participantes do plano	-	(910)	(910)
Benefícios (pagos) / depositados	157	(157)	-
Custo do serviço histórico	(320)	-	(320)
Custos administrativos (excl. custos de gestão de ativos do plano)	5	-	5
(Ganho) / perda actuarial nas responsabilidades de benefício definidas			
- derivados de mudanças em pressupostos financeiros	317	-	317
- derivados de ajustamentos teste	(630)	-	(630)
Ganhos nos activos do plano excluindo juros e rendimentos similares	-	334	334
31.12.14	11.487	(9.996)	1.491

Na data de última avaliação, o valor actual do plano de pensões com benefícios definidos é exclusivamente relacionado com colaboradores activos. Os pressupostos actuariais em 2015 e 2014 foram os seguintes:

Pressupostos actuariais	31.12.15	31.12.14
Taxa de desconto (DR)	0,80%	1,80%
Aumentos salariais de longo-prazo (SI)	0,50%	0,00%
Aumentos nas pensões no longo-prazo	0,00%	0,00%
Inflação de longo-prazo	0,50%	0,50%
Tabela de Mortalidade	BVG 2010 GT	BVG 2010 GT
Probabilidade de Reforma	100%	100%

(*) na idade normal de reforma definida

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

A sensibilidade do plano de pensões com benefícios definidos a mudanças nos pressupostos principais ponderados é como se segue:

Impactos em Responsabilidades de Benefícios Definidas

	Novo passivo de	
	benefício definido	% Variação
Responsabilidades de Benefício Definido com taxa de desconto de -0.25%	16.618	5%
Responsabilidades de Benefício Definido com taxa de desconto de +0.25%	15.174	-4%
Responsabilidades de Benefício Definido a 31.12 com aumentos salariais de longo-prazo de -0.25%	15.688	-1%
Responsabilidades de Benefício Definido a 31.12 com aumentos salariais de longo-prazo de +0.25%	16.036	1%
Responsabilidades de Benefício Definido a 31.12 com esperança de vida +1 ano	16.036	1%
Responsabilidades de Benefício Definido a 31.12 com esperança de vida -1 ano	15.695	-1%

A taxa de desconto e o pressuposto para aumentos salariais foram aumentados ou diminuídos por uma percentagem fixa. A sensibilidade da mortalidade foi obtida pela redução ou aumento da taxa de mortalidade através de um factor *standard*, e como resultado a esperança de vida para a maioria das categorias de idade aumentou ou reduziu em aproximadamente um ano.

As contribuições como percentagem do salário pensionável dos colaboradores e empregador são usadas para financiar os benefícios. As contribuições expectáveis para o plano de benefícios definido para o ano que termina a 31 de Dezembro de 2016 são como se segue:

Melhor estimativa de contribuições para o próximo ano

Contribuições pelo empregador	1.428
Contribuições pelos participantes do plano	952

A duração média do plano de pensões com benefícios definidos é de 18 anos.

Nota 25 - Capital

Conforme deliberado em Assembleia Geral de 2 de Junho de 2009, foi efectuado um aumento de capital na Sociedade no valor de €97.622 milhares, realizado integralmente em dinheiro com a admissão de novo sócio, a sociedade Zux Cayman Company Limited.

A Zux Cayman Company Limited entregou o montante de €152.700 milhares, sendo €97.622 milhares para a entrada como nova sócia (que ficou a constituir uma nova quota de igual valor nominal) e €55.078 milhares a título de prémio de emissão.

A 27 de Novembro de 2009, a quota da Zux Cayman Company Limited no valor de €97.622 milhares foi dividida em duas, uma no valor de €85.774 milhares e outra no valor de €11.848 milhares, que foram na mesma data vendidas às outras sócias, a Itaúsa Export S.A. e o Banco Itaú S.A., pelos valores de €138.507 milhares e

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

€19.133 milhares respectivamente, o que reembolsou além do capital também o prémio de emissão na mesma proporção.

Ainda na mesma data, a Itaúsa Export S.A. e o Itaú Unibanco S.A. unificaram as suas respectivas quotas, passando cada uma a deter uma única quota do capital da Itaúsa Europa, no valor de €357.944 milhares e €49.446 milhares, respectivamente.

Em Junho de 2011 a Itaúsa Export alterou a sua denominação social para Itaú Unibanco Consultoria S.A.. A 31 de Dezembro de 2011, esta entidade foi incorporada por fusão com a ITB Holding Brasil Participações Ltda., participada a 100% pelo Itaú Unibanco S.A..

A 14 de Dezembro de 2012, realizou-se um aumento de capital na Sociedade, no montante de €110.562 milhares (USD 149.812 milhares), realizado integralmente em dinheiro e subscrito pela entrada da nova sócia Itau International Investment LLC, a qual entregou €152.893 milhares (USD 207.171 milhares), sendo a quantia de €42.331 milhares (USD 57.359 milhares) a título de prémio de subscrição e entrada como nova sócia.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o capital social da Itaúsa Europa encontrava-se denominado em euros e ascendia a €517.952 milhares, correspondente a USD 701.825 milhares, integralmente subscrito e realizado, e era representado por 3 quotas como segue:

Capital social	31.12.15			31.12.14		
	Valor da quota em USD'000	Valor da quota em EUR'000	% capital	Valor da quota em USD'000	Valor da quota em EUR'000	% capital
ITB Holding Brasil Participações Ltda.	485.014	357.944	69,11%	485.014	357.944	69,11%
Itaú Unibanco S.A.	66.999	49.446	9,55%	66.999	49.446	9,55%
Itau International Investment LLC	149.812	110.562	21,34%	149.812	110.562	21,34%
	701.825	517.952	100,00%	701.825	517.952	100,00%

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Nota 26 – Reservas de reavaliação

Esta rubrica analisa-se como segue:

Reservas de reavaliação	31.12.15	31.12.14
Reserva de reavaliação de justo valor de activos financeiros disponíveis para venda		
Instrumentos de dívida	(1.741)	2.156
Impostos diferidos	373	(486)
Reserva de reavaliação cambial	(2.213)	(767)
Reserva de cobertura do investimento líquido em unidades operacionais no estrangeiro	(456)	(244)
Outras reservas de reavaliação		
Remensuração de obrigações de benefício definido pós-emprego	(3.868)	(1.418)
	(7.905)	(759)

Nota 27 – Outras reservas

Esta rubrica analisa-se como segue:

Outras Reservas	31.12.15	31.12.14
Reserva Legal	32.789	6.257
Reserva Especial	25.533	30.028
Outras Reservas	211.685	238.216
	270.007	274.501

A reserva especial está relacionada com requisitos fiscais da subsidiária IE Luxembourg. Esta subsidiária aloca, sob reservas não distribuíveis, um montante que corresponde a cinco vezes o valor da redução do imposto *Net Wealth* de acordo com a legislação fiscal do Luxemburgo. Esta reserva é não distribuível por um período de cinco anos a contar do ano em que o imposto *Net Wealth* foi reduzido.

Nota 28 – Interesses não controlados

Esta rubrica analisa-se como segue:

Interesses não controlados	Balanço		Resultados	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Accionistas minoritários de:				
Itaú Europa Luxembourg, SA	-	22	(1)	(1)
	-	22	(1)	(1)

Nota 29 – Garantias e compromissos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Garantias e compromissos	31.12.15	31.12.14
Garantias prestadas		
Garantias Institucionais		
Garantias e avales	67.393	181.425
Cartas de crédito " <i>stand-by</i> "	117.226	180.642
	184.619	362.067
 Activos financeiros dados em garantia		
Títulos	30.459	17.365
Outros activos	8.857	13.732
	39.316	31.097
	223.935	393.164
 Compromissos perante terceiros		
Linhas de crédito irrevogáveis	435.072	722.850
<i>Commitment letters</i>	-	84.700
Linhas de crédito revogáveis	1.108	1.236
	436.180	808.786

O detalhe dos activos financeiros dados em garantia é a seguinte:

Activos financeiros dados como garantia	31.12.2015		31.12.2014	
	Activo	Passivo relacionado	Activo	Passivo relacionado
Outros activos financeiros				
ao justo valor através de resultados	30.459	3.497	17.365	16
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	8.857	8.688	13.732	13.080
	39.316	12.185	31.097	13.096

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os activos financeiros designados ao justo valor dados em garantia correspondem a títulos depositados na BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros - São Paulo, Brasil), como margem para operações de futuros BMF_USD.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, as aplicações em instituições de crédito dadas em garantia correspondem a depósitos de colateral para operações de futuros CME_USD.

Nota 30 – Provisões e imparidade

O movimento ocorrido nas imparidades e provisões do Grupo foi o seguinte:

Imparidade e outras provisões	31.12.15	31.12.14
A 1 de Janeiro	13.850	8.811
Ganhos e perdas no exercício reconhecidos na demonstração de resultados		
- Crédito a clientes	540	20.149
- Activos financeiros disponíveis para venda	2.116	-
- Garantias e compromissos	(125)	145
	<u>2.531</u>	<u>20.294</u>
Utilização/Write-off		
- Crédito a clientes	-	(13.668)
	<u>-</u>	<u>(13.668)</u>
Ajustamentos de conversão cambial	(1.002)	(1.587)
A 31 de Dezembro	15.379	13.850
No que se refere a:		
- Crédito a clientes	11.938	12.265
- Activos financeiros disponíveis para venda	3.258	1.277
- Garantias e compromissos	183	308
A 31 de Dezembro	15.379	13.850

Em 2015, uma perda por imparidade no valor de USD 2.1 m foi reconhecida em resultados, relativa a um instrumento de dívida subordinada emitida por um banco Português, registado na carteira de activos financeiros disponíveis para venda. O aumento no saldo de imparidade de 2014 para 2015 corresponde na sua maioria ao reconhecimento desta perda por imparidade.

Nota 31 – Margem financeira

Esta rubrica analisa-se como segue:

Margem financeira	31.12.15	31.12.14
Juros e Rendimentos Similares		
Juros de disponibilidades em bancos centrais	2.033	1.912
Juros de daplicações em instituições de crédito	9.590	9.409
Juros de crédito	138.876	112.256
Juros de crédito vencido	178	4
Juros de outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	9.605	4.644
Juros de títulos disponíveis para venda	3.190	2.557
	163.472	130.782
Juros e Encargos Similares		
Juros de captações de bancos centrais	(1.363)	-
Juros de captações de instituições de crédito	(11.618)	(8.840)
Juros de descobertos	(4)	(1.382)
Juros de <i>repos</i>	(133)	(50)
Juros de depósitos de clientes	(873)	(7)
Juros de emissão de obrigações	(147)	(4.933)
Juros de emissão de certificados de depósito	(3.324)	(208)
Juros de emissão de instrumentos financeiros compostos	(42.907)	(2.430)
Juros de passivos financeiros ao justo valor	(12.480)	(37.811)
Juros de emissão de obrigações subordinadas	(241)	(217)
Outros juros e encargos similares	(5)	(724)
	(73.095)	(56.602)
	90.377	74.180

Nota 32 – Comissões líquidas

Esta rubrica analisa-se como segue:

Comissões líquidas	31.12.15	31.12.14
Comissões Recebidas		
Por Garantias Prestadas	1.684	2.329
Por Compromissos Assumidos Perante Terceiros	2.953	5.096
Por Operações sobre Instrumentos Financeiros	-	369
Por Serviços Bancários Prestados	119.413	127.140
Por Operações Realizadas por Conta de Terceiros	33	39
	124.083	134.973
Comissões Pagas		
Por Garantias Recebidas	(8.607)	(2.389)
Por Compromissos Assumidos Por Terceiros	-	(46)
Por Operações sobre Instrumentos Financeiros	(452)	(590)
Por Serviços Bancários Prestados Por Terceiros	(3.973)	(4.708)
Por Operações Realizadas por Terceiros	(1.217)	(2.243)
Custos de outras comissões	(1.845)	(614)
	(16.094)	(10.590)
	107.989	124.383

Nota 33 – Resultados em operações financeiras

Esta rubrica analisa-se como segue:

Resultados em operações financeiras	31.12.15	31.12.14
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados		
Resultados de activos financeiros detidos para negociação	11.306	27.654
Resultados de passivos financeiros detidos para negociação	39.208	(298)
Resultados de outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	15.431	13.784
Resultados de instrumentos derivados	47.981	5.857
Resultados de reavaliação cambial	(101.716)	(35.997)
	12.210	11.000
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda		
Títulos de dívida	1.780	673
Títulos de capital	(2)	2
	1.778	675
Outros resultados em operações financeiras		
Resultados na compra/alienação de créditos	387	-
Resultados na compra/alienação de outros activos financeiros	(162)	(436)
Resultados em instrumentos estruturados	3.261	3.092
Resultados em relações de cobertura:		
- em derivados de cobertura	688	(4.078)
- nos activos cobertos	(956)	4.040
- nos passivos cobertos	(68)	-
	3.150	2.618
	17.138	14.293

Nota 34 – Outros proveitos operacionais

Esta rubrica analisa-se como segue:

Outros proveitos operacionais	31.12.15	31.12.14
Reembolso de despesas	110	2.741
Resultado de <i>service level agreements</i>	7.404	8.097
Reembolso de impostos	90	-
Ganhos em activos tangíveis	1	-
Outros proveitos operacionais	3.561	1.950
	11.166	12.788

Nota 35 – Custos com o pessoal

Esta rubrica analisa-se como segue:

Custos com pessoal	31.12.15	31.12.14
Remuneração	71.588	81.441
Encargos sociais	7.497	7.747
Encargos com pensões		
- Planos de contribuição definida	1.311	2.438
- Planos de benefício definido	1.841	1.259
Pagamento baseado em acções	5.191	5.778
Outros custos com o pessoal		
- Indemnizações	3.475	4.655
- Outros	7.784	6.221
	98.687	109.539

Nota 36 – Gastos gerais administrativos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Gastos gerais administrativos	31.12.15	31.12.14
Fornecimentos	2.085	1.641
Serviços		
Rendas e Alugueres	5.734	6.505
Comunicações	2.789	3.126
Deslocações, estadas e representações	3.946	4.867
Publicações	281	2.450
Conservação e reparação	676	1.306
Transportes	-	1
Fomação de pessoal	1.072	669
Seguros	559	539
Serviços especializados	19.645	22.500
<i>Service level agreements</i>	9.427	8.267
Outros serviços	5.739	6.336
	49.868	56.566
	51.953	58.207

Nota 37 – Outros custos operacionais

Esta rubrica analisa-se como segue:

Outros custos operacionais	31.12.15	31.12.14
Quotizações e Donativos	220	253
Perdas em activos tangíveis	148	55
Impostos indirectos	1.941	1.852
Impostos directos	770	791
Outras perdas operacionais	1.849	2.521
	4.928	5.472

Nota 38 – Impostos sobre os lucros

Esta rubrica analisa-se como segue:

Impostos sobre os lucros	31.12.15	31.12.14
Imposto corrente referente ao período de reporte	(10.038)	(3.293)
Imposto corrente referente a períodos anteriores	(451)	(888)
Total de imposto corrente	(10.489)	(4.181)
Originação e reversão de diferenças temporárias relativas a:		
Pensões	83	-
Provisões	384	307
Derivados	73	(39)
Amortização de <i>goodwill</i>	(1.958)	(1.612)
Depreciação e amortização de tangíveis e intangíveis	324	220
Activos financeiros disponíveis para venda	(814)	495
Outros	394	(325)
Prejuízos fiscais reportáveis	(3.940)	(5.767)
Total de imposto diferido	(5.454)	(6.721)
	(15.943)	(10.902)

Para a movimentação dos impostos diferidos líquidos ver **Nota 15**.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Lda.

Nota 39 – Partes relacionadas

O Grupo regista os seguintes saldos com partes relacionadas:

Partes relacionadas	31.12.15			31.12.14		
	IPI	Itaú Unibanco Group (Brazil) (1)	Total	IPI	Itaú Unibanco Group (Brazil) (1)	Total
Activos:						
Derivados	-	54.798	54.798	-	33.045	33.045
Disponibilidades e aplicações em Instituições de Crédito	-	224.675	224.675	-	40.750	40.750
Investimentos em associadas e subsidiárias	25.585	-	25.585	28.443	-	28.443
Outros activos	-	2.432	2.432	26	7.292	7.318
	25.585	281.905	307.490	28.469	81.087	109.556
Passivos:						
Derivados	-	14.541	14.541	-	13.358	13.358
Recursos de outras Instituições de Crédito	-	380.594	380.594	-	223.252	223.252
Recursos de Clientes e outros empréstimos	52.249	52.574	104.823	58.083	55.616	113.699
Passivos subordinados	-	30.071	30.071	-	30.055	30.055
Outros passivos	-	9.859	9.859	-	984	984
	52.249	487.639	539.888	58.083	323.265	381.348
Resultados:						
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-	468	468
Juros e encargos similares	(202)	(4.605)	(4.807)	(168)	(2.696)	(2.864)
Resultados em operações financeiras	-	49.794	49.794	-	5.652	5.652
Comissões recebidas	-	504	504	-	-	-
Comissões pagas	-	(11.029)	(11.029)	-	(4.160)	(4.160)
Outros proveitos	-	8.347	8.347	-	8.278	8.278
Outros custos	-	(9.274)	(9.274)	-	(8.217)	(8.217)
	(202)	33.737	33.535	(168)	(675)	(843)
Extrapatrimoniais:						
Garantias recebidas	-	663.898	663.898	-	397.283	397.283
Garantias prestadas	-	3.251	3.251	-	83.917	83.917
Operações cambiais e outros instrumentos derivados						
Compra	-	1.333.772	1.333.772	-	1.040.715	1.040.715
Venda	-	1.199.201	1.199.201	-	997.466	997.466
	-	3.200.122	3.200.122	-	2.519.381	2.519.381

(1) Inclui Itaú Unibanco Nassau Branch, Itaú Unibanco S.A., Itaú Unibanco Cayman Branch, Itaú Unibanco New York Branch, Itaúbank Ltd. (Cayman), Itaú USA Securities, Banco Itaú Uruguay, Banco Itaú Paraguay, Banco Itaú Argentina, Afincos Americas (Madeira), Banco Itaú Chile, Itaú Bank&Trust (Cayman) Ltd., Itaú Bank&Trust (Bahamas) Ltd., Itaú UK Asset Management, Itaú USA Asset Management, Itaú Asia Securities Limited.

Nota 40 – Eventos subsequentes

Em Fevereiro de 2016, o Banco recebeu USD 1 m relativo a um processo de insolvência sobre um crédito 100% em imparidade, no valor de USD 8 m em 31 de Dezembro de 2015. Consequentemente, foi reconhecida em resultados uma reversão de imparidade relativa a este crédito em Fevereiro de 2016, no montante recebido. Com relação a este mesmo crédito, estão ainda a decorrer processos de insolvência em duas jurisdições diferentes.

Nota 41 – Outras divulgações

a) Honorários da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas - Os honorários facturados em termos consolidados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, durante os exercícios de 2015 e 2014, decompõem-se como segue:

Honorários da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas	31.12.15	31.12.14
Revisão Legal de Contas e Auditoria	797	825
Outros Serviços de Garantia e Fiabilidade	311	366
	1.108	1.191

b) Pilar 3 - O Grupo apresenta em documento separado (Relatório de Pilar 3) divulgações adicionais em matéria de informação de capital regulatório e gestão de riscos. O Relatório de Pilar 3 é publicado em www.itausaeuropa.eu.



Certificação Legal das Contas Consolidadas

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas da Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de USD 8.642.412 milhares e um total de capital próprio de USD 1.076.364 milhares, o qual inclui um resultado líquido de USD 43.928 milhares), as Demonstrações consolidadas dos resultados, do rendimento integral, das alterações no capital próprio e de fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Gerência a preparação do Relatório consolidado de gestão e de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado e o rendimento integral consolidado das suas operações, as alterações no capital próprio consolidado e os fluxos consolidados de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação; (ii) a verificação das operações de consolidação e da aplicação do método da equivalência patrimonial; (iii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iv) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (v) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório consolidado de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

Opinião

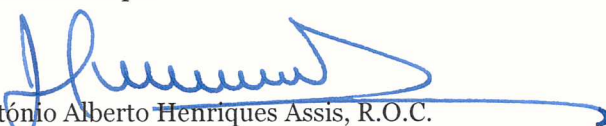
7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda em 31 de dezembro de 2015, o resultado e o rendimento integral consolidado das suas operações, as alterações no capital próprio consolidado e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação financeira consolidada constante do Relatório consolidado de gestão é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício.

24 de maio de 2016

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:


António Alberto Henriques Assis, R.O.C.